REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Maio de 2009
nº 600

MEDICINA SEM VESTIBULAR NO EXTERIOR

COMO FUNCIONAM OS ATALHOS DUVIDOSOS PARA O ENSINO MÉDICO

ESCÂNDALO

GOVERNO TENTA PRIVILEGIAR BRASILEIROS FORMADOS EM CUBA

URGENTE

EX-PRESIDENTE DA APM É O NOVO DEPUTADO FEDERAL DE SÃO PAULO

EXCLUSIVO

ENTREVISTA COM O MINISTRO JOSÉ GOMES TEMPORÃO

Live a Weekend Magnifique

SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

O CENÁRIO PERFEITO PARA SEU FIM DE SEMANA.
WWW.SOFITEL.COM.BR

SOFITEL
LUXURY HOTELS

Life is *Magnifique*

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 600 - Maio de 2009

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219/SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi
Ricardo Balego

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial Ltda
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretária: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Vamos comemorar juntos

Há vários motivos para brindar a esta edição da Revista da APM. A começar, por se tratar da edição de número 600, o que, por si só, comprova que temos um veículo consolidado e de credibilidade. É o fruto do trabalho e obstinação de muitos colegas que, muito antes de nós, investiram tempo, seus sonhos, suor e competência para que nossa Associação Paulista de Medicina tivesse uma publicação de prestígio, respeitada por todos os médicos. É o caso, por exemplo, dos ex-diretores de Comunicação, Nicolau D'Amico Filho e Roberto Lotfi, que tanto contribuíram para a excelência da Revista da APM. Por intermédio de ambos, agradecemos e cumprimentamos todos os demais.

Também merece comemoração o fato de o amigo, e ex-presidente da APM, Eleuses Vieira de Paiva ter assumido o mandato de deputado federal, como você verá em reportagem especial. Para nós, da classe médica, essa representação é motivo de orgulho e renova nossas esperanças em dias melhores.

Por fim, trazemos outras interessantes reportagens, como a denúncia sobre empresas especializadas em facilitar a entrada em cursos de medicina sem vestibular no exterior e ainda sobre as tentativas do governo de tentar presentear, com revalidação automática de diplomas, médicos brasileiros formados em Cuba. Um privilégio ilegítimo e descabido.

Boa leitura e até a próxima.

Renato Françoso Filho e Leonardo Silva
Diretores de Comunicação

Índice

Apresentação 3
Editorial 4
Radar Médico 5
Defesa Profissional 14
Fórum das Regionais 16
Aleitamento Materno 18
Medicina Sem Vestibular 24
Diplomas Cubanos 28
Entrevista Ministro da Saúde . 32
Agenda Cultural 36
Agenda Científica 38
Espaço do Associado 40
Literatura 41
Produtos e Serviços 42
Artigo 43
Classificados 44

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

OS MÉDICOS MOSTRAM A SUA FORÇA

Lideranças médicas do mundo associativo travaram um encontro especial nos últimos dias de abril. Foi o Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina, que congregou uma audiência magnífica, além de extremamente qualificada.

Com a participação maciça das Regionais e da Diretoria da APM, parte dos debates girou em torno das grandes lutas do movimento médico para 2009: nosso salário mínimo, o Plano de Carreira, Cargos e Salários, PCCS, a educação continuada para todos os profissionais de medicina, especialistas ou não especialistas, além da imediata implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, a CBHPM, nos sistemas público e suplementar de saúde. São reivindicações que visam a garantir a merecida dignidade à prática médica, bem como qualificar a assistência em saúde aos cidadãos.

O resultado da discussão, realizada na simpática cidade de São Pedro, próxima à Piracicaba, foi excelente. Em uma patente prova de coesão, aprovamos, por aclamação, um plano de ação para 2009, para fortalecer cada uma de nossas lutas, até chegar às vitórias almejadas. Organizados e coesos, vamos, agora, à etapa na qual é necessário perseverar. É hora de colocar o movimento na rua e pressionar as autoridades, em todos os níveis, para que tratem a saúde da forma que realmente deve ser tratada: como prioridade máxima.

No fim de maio, aliás, teremos, na cidade de São Paulo, uma manifestação forte, de caráter reivindicatório, encabeçada pela Comissão Nacional Pró-SUS. Todos os detalhes serão divulgados, previamente, no portal da APM – www.apm.org.br – para que você se agende e participe. Aproveitando, solicitamos às Regionais, desde já, que reproduzam ações semelhantes em suas áreas de abrangência.

Enfim, já que falamos de organização, coesão e perseverança, registro, nessas últimas linhas, uma notícia que envolve um homem que tem essas e muitas outras qualidades. Trata-se do ex-presidente da APM, e nosso irmão, Eleuses Vieira de Paiva, que acaba de assumir uma cadeira de deputado na Câmara Federal.

É uma conquista da classe médica. Certamente, Eleuses será essencial para ajudar nos encaminhamentos de nossas lutas. Obrigado e parabéns, nosso deputado.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo RezendeMelo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard;**Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes RovellaJúnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** RonaldoPerches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:**Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredode Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** NelsonÁlvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio IsmarMarçal Menezes; **Ações Comunitárias:** YvonneCapuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Noé Luiz Mendesde Marchi; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

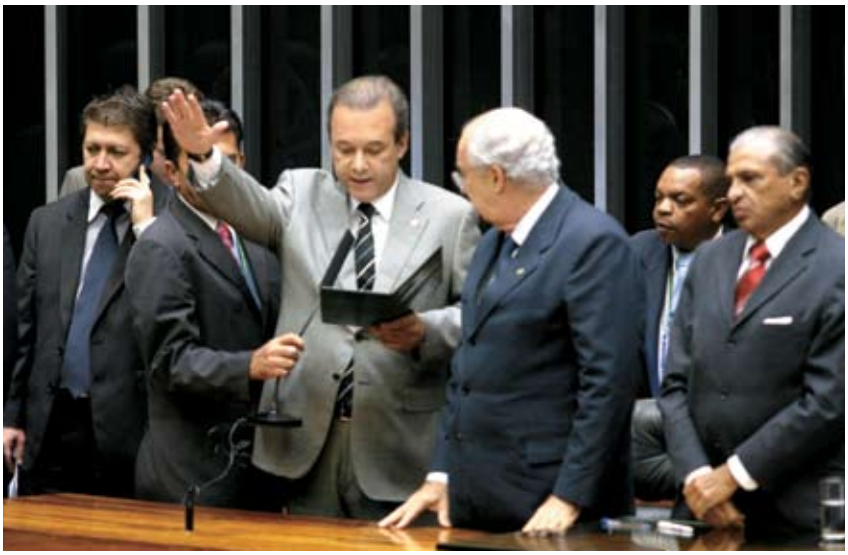
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

EX-PRESIDENTE DA APM é o novo deputado federal de São Paulo

Posse de Eleuses Paiva na Câmara aconteceu em 22 de abril



Lideranças médicas prestigiaram a solenidade em Brasília

Fotos Márcio Arruda / CFM

O ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, assumiu, em 22 de abril, em Brasília, o cargo de deputado federal, pelo DEM/SP. Na cerimônia de posse, em sessão plenária realizada na Câmara, Paiva fez o tradicional juramento dos parlamentares que assumem a cadeira federal (foto ao lado). A APM prestigiou a solenidade, por intermédio de Jorge Carlos Machado Curi, presidente, e Diretoria.

Eleuses Paiva ocupa, agora, a vaga deixada pelo deputado Jorge Tadeu Mudalen, convidado para a Secretaria Especial de Articulação Metropolitana, na prefeitura de São Paulo.

Nascido em Santos e formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, Paiva é professor da Faculdade de Medicina de Rio Preto e especialista em Medicina Nuclear, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde também é médico do Instituto de Radiologia. Já exerceu o cargo de vice-presidente da Comissão de Ética Profissional do Colégio Brasileiro de Radiologia. Foi diretor da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear e, hoje, é membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Durante os últimos 15 anos, presidiu algumas das mais importantes entidades médicas do País. Iniciou sua carreira associativa à frente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, de 1993 a 1995, passando, depois, em dois mandatos, pela APM, de 1995 a 1999, e em mais dois mandatos, na presidência da AMB, de 1999 a 2005.

Nas eleições de 2006, concorreu a uma das vagas a deputado federal, recebendo 79.716 votos. Sua campanha teve o slogan "O Brasil tem cura", e foi quase que totalmente baseada no setor de saúde. Entre os vários pontos de sua plataforma, podem ser destacados: financiamento adequado e ampliação da capacidade de atendimento do SUS; recuperação de hospitais filantrópicos e Santas Casas; desenvolvimento de políticas de medicamentos; resgate do conceito do servidor público, com a criação de um plano de cargos, carreiras e salários voltado a todas as categorias de saúde; incentivo a programas de educação permanente e continuada aos profissionais de saúde; formulação de política interministerial voltada à indústria nacional de produtos e equipamentos de saúde.

Paiva também defende a rediscussão da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – quanto à sua finalidade em regular a relação entre prestadores, médicos e operadoras; a revisão da atual política de ensino superior, na área de saúde, garantindo a formação de profissionais qualificados; reconhecimento da Residência Médica como melhor instrumento de complementação da formação médica; redução de impostos para estimular o desenvolvimento e promover justiça tributária aos cidadãos; garantia de transparência na arrecadação e no investimento social dos tributos, entre outros pontos.

"Os anseios da população, na área da saúde, sempre tiveram respaldo na classe médica. Então, o nosso trabalho, na Câmara, será direcionado totalmente à defesa da oferta de assistência digna e de qualidade aos cidadãos, pela valorização do trabalho médico e dos demais profissionais de saúde", resume o mais novo deputado federal do DEM/SP, Eleuses Paiva.

*por César Teixeira

ENTIDADES MÉDICAS mobilizadas em prol do SUS

Médicos articulam movimento nacional de reivindicação por melhores condições de trabalho e atendimento aos cidadãos

Osmar Bustos

Geraldo Guedes, Renato Azevedo, João Ladislau, Jorge Carlos Machado Curi e Henrique Carlos Gonçalves

No mês em que se celebra o Dia do Trabalho, o 1º de Maio, torna-se obrigatória a pergunta: os médicos brasileiros, o que têm a comemorar? A julgar pelas más condições de trabalho e salários vis, os profissionais não têm muito a festejar. Preocupadas com a situação da saúde pública no Brasil, entidades médicas de todo o país mantêm-se organizadas, junto à Comissão Nacional Pró-SUS, da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). São vários os encontros regionais, em diversos estados, com um objetivo comum: reivindicar valorização, melhores condições de trabalho e atendimento digno aos cidadãos.

Os temas centrais do movimento são o salário mínimo profissional, o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), além da plena implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em São Paulo, encontros de entidades estaduais, nos últimos meses, vêm discutindo os rumos de uma mobilização regional. A Associação Paulista de Medicina, o Conselho Regional de Medicina e o Sindicato dos Médicos de São Paulo debatem as estratégias de ação e ampliam a interface com outras representações médicas, com o intuito de agregar os médicos.

O último deles, em 14 de abril, recebeu até o presidente da Comissão Nacional Pró-SUS, o conselheiro Geraldo Guedes, do CFM, que expôs o que vem sendo realizado, em termos nacionais e nos outros estados. A APM, como em todas as outras reuniões, esteve presente, sendo representada por seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi.

As lideranças estabeleceram um calendário de atividades e, inclusive, um Fórum para discussão do sistema, com a presença de representantes do Governo. Serão convidadas autoridades no assunto para conferências, debates e mesas-redondas. Na mesma ocasião, começaram a articular estratégias para um ato público. A finalidade de uma manifestação, deflagrada provavelmente em área de grande movimento na capital paulista, seria a de chamar a atenção da mídia e alertar a população sobre as mazelas da saúde pública.

"Realizamos, agora mesmo, um importante fórum com presidentes e outros representantes de to-

Com a palavra, as instituições médic

APM

"Temos de fincar nossas bandeiras para não perder o foco. Um plano de cargos e salário mínimo do médico são muito importantes, e a CBHPM, como referência no sistema privado e no SUS, é fundamental. O momento, hoje, é de enraizar essas idéias para uma mobilização eficiente. Ou seja, precisamos criar discussões contínuas, conscientizando os colegas no dia-a-dia. Hoje, após diversos outros movimentos de reivindicação, temos a consciência da relevância da sua continuidade e dos cuidados que devemos ter em períodos de mobilização, para não prejudicar os cidadãos nem o profissional médico."

Jorge Carlos Machado Curi, presidente

CREMESP

"Estão juntos, nesta empreitada, os movimentos associativo, conselhal e sindical. É uma movimentação que tem qualidade inusitada. Todas as representações médicas estão presentes, tanto no âmbito nacional quanto estadual. Sem dúvida, as nossas exigências são justas e devemos mantê-las, em sua integralidade, nos seus valores plenos. Não podemos deixar de reivindicar os direitos dos médicos perante à sociedade e ao governo. Temos de colocar em prática a capacidade de pressão sobre os poderes públicos, até porque diversas outras categorias foram contempladas com a regulamentação de sua atuação, com salários dignos e planos de carreira."

Henrique Carlos Gonçalves, presidente

SIMESP

"O Sindicato dos Médicos está junto neste movimento pela absoluta defesa do SUS. Vislumbramos um sistema

das as nossas mais de 80 regionais para informar o organizado até o momento, para debater o movimento e traçar um plano de ação", ressalta Jorge Curi. "São Paulo tem grande responsabilidade, quando falamos em mobilização. O que é feito aqui é referência para os outros estados. Portanto, temos de pensar em uma sequência para o movimento. Não adianta somente estar na mídia, criar impacto nos veículos de comunicação, sem viabilizar a continuidade da discussão e das reivindicações".

O presidente da APM afirma, ainda, que o desempenho desde a base é fundamental" e que "é preciso mapear e articular o modo de atuação em cada uma das regiões do estado, para que as ações sensibilizem a sociedade. O que necessitamos é saldo positivo e avanços".

Geraldo Guedes lembra a história de lutas da Comissão Nacional Pró-SUS e ressalta que "o Executivo e o Legislativo precisam ser conscientizados para que as reivindicações sejam implantadas a curto e médio prazos, já que beneficiarão diretamente a população".

*por Leandro de Godoi

as

mais abrangente, eficiente, com atendimento que respeite o cidadão e o médico. Esta mobilização, que vem sendo articulada pelas entidades médicas nacionais e regionais, merece todo o nosso apoio e aplauso, porque uma iniciativa dessa ordem congrega os profissionais de todos os cantos do país. Vejo, com muito entusiasmo, o atual movimento médico e tenho certeza que os próximos passos serão decisivos, intensos e sensibilizarão o poder público, os profissionais e a sociedade."

Cid Carvalhaes, presidente

PLANOS DE SAÚDE ignoram lei e não colocam cláusula de reajuste em contratos

Os conflitos entre as operadoras de planos de assistência à saúde e médicos, infelizmente, continuam. Muitas operadoras, além de pressionar os profissionais de medicina a limitar exames, internações e outros procedimentos, perpetuam a política de honorários vis, inclusive resvalando em práticas ilegais.

É sabido, por todo o segmento de saúde, que as resoluções normativas 53/2003 e 71/2004, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), determinam uma série de cláusulas obrigatórias para os contratos com prestadores médicos, entre elas "os critérios para reajuste, contendo forma e periodicidade". A despeito dessa regulamentação, inúmeras operadoras burlam a lei, trabalhando com contratos sem os referidos critérios para a recomposição anual dos honorários, conforme frequentes denúncias que chegam à Associação Paulista de Medicina.

Com o objetivo de defender seus associados e a classe médica de mais essa artimanha, a APM orienta que a não obediência às resoluções normativas 53/2003 e 71/2004 deve ser denunciada à ANS pelos médicos, enquanto prestadores, pessoas físicas ou jurídicas, que se sentirem prejudicados, para fins de apuração e respectiva punição.

As denúncias podem ser formalizadas pela Internet, no link http://www.ans.gov.br/portal/site/faleconosco/faleconosco.asp. A ANS também está disponível por telefone, pelo Disque ANS - 0800 701 9656. As cartas devem ser enviadas para a Avenida Augusto Severo, 84 - Glória - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20021-040.

A Defesa Profissional da APM também instrui os denunciantes a enviar cópia dos e-mails à ANS para o endereço eletrônico: defesa@apm.org.br, a fim de acompanhar o caso e dar novos encaminhamentos à luta por uma contratualização digna.

MÉDICOS DE SOROCABA param por melhor salário e PCCS

Os médicos de Sorocaba, interior de São Paulo, iniciaram, em 4 de maio, um amplo movimento por salário mínimo digno e um plano de carreira, cargos e salários, além de mais segurança nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) durante todo o horário de funcionamento. A paralisação atinge postos de atendimento e UBSs. Alguns serviços de urgência são mantidos em funcionamento para que a população não seja prejudicada. O diretor da APM, João Márcio Garcia, tem acompanhado o movimento, oferecendo todo o respaldo para que se chegue a um bom termo.

Gilberto Natalini, Jorge Carlos Machado Curi, Victor Matsudo, José da Silva Guedes e Luiz Antonio Nunes

Fotos Thaís Ribeiro

LUTA CONTRA o sedentarismo

Às vésperas do Dia Mundial da Atividade Física, 6 de abril, mais precisamente no domingo, 5, foi realizada a grande caminhada do Agita São Paulo, com recorde de público: 30 mil pessoas. O programa é uma iniciativa do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS) e da Secretaria de Estado da Saúde, contando, tradicionalmente, com o apoio da APM.

"A presença maciça só vem mostrar que a população está cada vez mais alerta quanto à importância do combate ao sedentarismo e da melhoria da qualidade de vida. A última pesquisa aponta que o sedentarismo, no estado, caiu cerca de 40%", afirma o idealizador e coordenador do Agita, o médico Victor Matsudo, especialista em medicina do esporte.

O secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, prestigiou o evento. Afirmou que o maior inimigo para a saúde é o sedentarismo e que a caminhada serve para alertar quanto à importância da prática de exercício físico.

BOAS PRÁTICAS

Em 7 de abril, na APM, foi dada sequência à programação, com o VI Encontro de Boas Práticas em Promoção da Atividade Física e Saúde. Autoridades e parceiros se reuniram para um balanço das ações do Programa Agita São Paulo no Estado.

"Estamos convencidos de que é muito importante a promoção da saúde, com projetos como o Agita São Paulo", salienta o presidente, Jorge Carlos Machado Curi.

Participaram do encontro Gilberto Natalini, vereador do município de São Paulo; José da Silva Guedes, ex-secretário estadual de saúde; e Luiz Antonio Nunes, assessor da APM e representante da AMB, entre outros.

PACIENTES da Cruz Verde visitam Clube de Campo

O Clube de Campo da APM foi palco de momentos muito especiais, em 10 de abril. Recebeu, pela primeira vez, pacientes da Associação Cruz Verde, entidade que oferece assistência e solidariedade aos portadores de paralisia cerebral, para um dia de recreação.

O grupo brincou de bola, dançou, entre outras atividades. Passeios como esse são parte do programa de atendimento que a Cruz Verde realiza aos internos com maior grau de compreensão. Servem para sair um pouco da rotina hospitalar, oferecendo momentos de diversão e interação.

"Uma vez por mês, realizamos atividades externas aos pacientes que ficam internados. É uma maneira de proporcionar algo diferente do ambiente hospitalar", complementa a psicóloga da Cruz Verde, Karina Thomaz. "A Cruz Verde só tem que agradecer a APM por ceder o espaço aos nossos pacientes. Tenho certeza, irá ajudá-los em seu desenvolvimento".

Thaís Ribeiro

CAMPEONATO DE FUTEBOL para Equipes Médicas

O II Campeonato Sul-Americano e VI Campeonato Brasileiro de Futebol para Equipes Médicas acontece entre 3 e 7 de setembro, em Porto Seguro, Bahia. Visa a promover o relacionamento entre os médicos, além de estimular a prática esportiva e competitiva, de forma saudável.

Equipes interessadas em participar devem se inscrever até 20 de agosto. É necessário preencher a ficha individual (encontrada no site www.cenacon.com.br) com informações e detalhes dos jogadores.

ORIGEM

Há dez anos, na Espanha, foi realizado o I Mundial de Futebol de Equipes Médicas. Em 2004, um time de São José do Rio Preto conquistou o título inédito de campeão. Nesse contexto, surgiu o Campeonato Brasileiro, idealizado pelo anestesiologista Euclides Gabilheri Júnior, do estado de São Paulo.

"A competição também ganhou a admiração por parte dos médicos de países vizinhos. Foi aí que resolvemos criar o campeonato sul-americano", explica Gabilheri.

Mais informações pelo telefone (17) 3235-7017 ou pelo e-mail comercial@cenacon.com.br

HELLMANN'S apresenta

NEW CONTENT

O VERDADEIRO VALOR DA MAIONESE

AO CONTRÁRIO DO QUE MUITA GENTE PENSA, A MAIONESE NÃO É CALÓRICA E PODE, SIM, FAZER PARTE DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EQUILIBRADA

Por muito tempo a maionese foi vista como uma vilã para a manutenção do peso e para a saúde, pois se pensava que esse alimento era sinônimo de excesso de calorias, muito colesterol e presença de gorduras trans. Porém, isso tudo é mito. A maionese industrializada é uma emulsão, ou seja, uma simples mistura de ingredientes comuns como água, óleo vegetal, vinagre, suco de limão e ovo. Seu processo de fabricação permite que a quantidade de óleo e ovos contida em sua fórmula seja bem menor do que se utiliza em uma receita de maionese caseira. O resultado final é um produto com quase metade das calorias de uma maionese caseira, sem gordura trans e cerca de 98% menos colesterol (por colher) quando comparado com um único ovo. Além disso, por ser um produto muito apreciado por adultos e crianças, a maionese industrializada pode ajudar a estimular o consumo de alimentos importantes como hortaliças, legumes e carnes, agregando muito sabor sem gerar excesso de calorias. Por isso, a maionese pode sim fazer parte de uma alimentação equilibrada.

"Muitos pacientes substituem alguns alimentos na tentativa de compor uma dieta com menos calorias, mas acabam se enganando em relação ao valor calórico desses e optando, sem saber, por outros com mais calorias e talvez nem tão agradáveis ao paladar. Aliar sabor e prazer nos cardápios de forma equilibrada pode ajudar na adesão do paciente ao plano alimentar. Um exemplo disso é a maionese; uma preparação que, além de trazer mais sabor para os pratos do dia-a-dia, contém poucas calorias e gorduras mono e poli-insaturadas importantes para o organismo."

Evie Mandelbaum, nutricionista com especialização em nutrição em cardiologia

Desmistificando a maionese Hellmann's

Maionese Hellmann's tem apenas **40 kcal por colher de sopa (12g)** e contém nutrientes importantes para a saúde. Confira a caloria de outros alimentos:

40 calorias

Tabela comparativa de calorias*:

3 fatias de peito de peru (60g)	56
1 pote de gelatina (120g)	80
1 colher de sopa de azeite (13ml)	105
1 colher de requeijão (30g)	77
1 un. de barra de cereais (30g)	90
1 fatia de queijo-de-minas (30g)	79

* PHILIPPI, ST, 2001; PINHEIRO ABV, 2005; TACO 2006; Média de produtos do mercado; Ministério da Saúde 2005; ANVISA 2003.
* As comparações referem-se exclusivamente a calorias. A composição nutricional dos produtos é diferente.

www.hellmanns.com.br

A verdadeira maionese tem só 40 calorias por colher.

CONTEÚDO DESTINADO EXCLUSIVAMENTE à PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SÃO PAULO proíbe fumo em ambientes fechados

A sociedade teve o que comemorar, no Dia Mundial da Saúde, 7 de abril. A Assembleia Legislativa paulista aprovou, por 69 votos a favor e 18 votos contrários, o projeto de lei 577/2008, de autoria do Executivo, que proíbe o fumo em ambientes coletivos públicos e privados e garante ambientes livres de tabaco no Estado.

Foram também aprovadas três emendas, de autoria de deputados. São as de números 14, 16 e 17 que, respectivamente, determinam a disponibilidade de tratamento na rede pública de saúde para os que desejam parar de fumar; estabelece em 90 dias o prazo para a vigência da lei, após sua sanção pelo governador; e determina a realização de campanha educativa para informar a população sobre a abrangência da lei.

O projeto autoriza, ainda, o proprietário, ou responsável pelo espaço, a chamar a polícia, em caso de descumprimento da legislação por parte do fumante. Prevê multa ao proprietário, interdição do estabelecimento ou até cassação da licença de funcionamento, nos termos do artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor. O proprietário, aliás, fica responsável por afixar avisos sobre a proibição do fumo no estabelecimento.

Agência Assembleia de Notícias

Deputados aprovaram projetos por 69 votos a 18

A Associação Paulista de Medicina é uma antiga defensora da lei. Em novembro do ano passado, inclusive, dedicou toda a edição da Revista da APM ao tema, alertando sobre os riscos do fumo, ativo ou passivo, na reportagem de título "Onde há fumaça...". Trata-se, enfim, de uma grande vitória dos médicos e da comunidade.

Jorge Carlos Machado Curi e Yvonne Capuano

HOMENAGEM à APM

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, foi homenageado, em 25 de março, pela Associação do Movimento das Mulheres da Verdade. O evento ocorreu no Clube Paineiras, promovido pela Associação Comercial de São Paulo – Distrital Pinheiros.

Além da ACSP, estiveram envolvidos, na organização das homenagens, a Associação Nacional Veterani e Reduci Garibaldina, a Associação das Vereadoras e o Conselho Estadual da Condição Feminina.

Jorge Curi recebeu o troféu das mãos da presidente do Mulheres da Verdade, Yvonne Capuano. Outras personalidades que se sobressaíram, em 2008, foram destacadas, como o ex-presidente da AMB, Pedro Kassab, e o presidente da Ordem dos Advogados, Luiz Flávio Borges D´Urso. (LG)

CURSO SOBRE tabagismo une APM, SPPT E SOCESP

A Associação Paulista de Medicina, a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT) e a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP) acabam de formar uma poderosa frente de combate e orientação sobre os males e o tratamento do tabagismo. De agora até 3 de outubro de 2009, promoverão 20 cursos de reciclagem profissional e atualização científica, com o intuito de capacitar e atualizar a comunidade médica na assistência à população em todo o estado de São Paulo, conforme antecipa o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

Os simpósios serão abertos a pneumologistas, cardiologistas e médicos das demais especialidades. O curso terá cinco aulas, com duração total de três horas e meia. Será um espaço para discussões, trocas de experiências e métodos aplicados, além de divulgar novidades sobre tratamentos e o atendimento ao paciente tabagista.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2030 haverá 8 milhões de mortes por ano, e 80% desses óbitos acontecerão nos países em desenvolvimento, entre os quais o Brasil. Metade dessas mortes atingirá pessoas em idade produtiva, entre 35 e 69 anos. No Brasil, hoje, estima-se que, a cada ano, 200 mil cidadãos morram precocemente devido às doenças causadas pelo fumo. Daí a relevância de ações de conscientização, educação e combate ao tabagismo, entre médicos e comunidade.

"A parceria entre a APM, SOCESP e SPPT tem tudo para abrir uma nova perspectiva para os que buscam apoio para se livrar desse mal, entre outros aspectos positivos, afirma Jorge Curi.

A relação completa está nos sites www.apm.org.br, www.socesp.org.br e www.sppt.org.br

Criação APM

VII Congresso Paulista de NEUROLOGIA

Guarujá, 25, 26 e 27 de Junho de 2009

Participe do maior evento da especialidade em São Paulo. Inscrições abertas - VAGAS LIMITADAS
Consulte a programação e inscreva-se em www.apm.org.br/neurologia

Organização

Departamento de Neurologia da APM

Apoio

Academia Brasileira de Neurologia

Patrocínio

Wyeth®

Boehringer Ingelheim

Local

Hotel Sofitel Jequitimar
Av. Marjory da Silva Prado, 1100
Praia de Pernambuco - Guarujá - SP - Brasil

Informações Gerais

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
www.apm.org.br/neurologia

Realização

Associação Paulista de Medicina 1930

AMB Associação Médica Brasileira

Associação Paulista de Neurologia

TREINAMENTO PARA DETECTAR transtornos de aprendizado

Em 27 de abril, a Associação Paulista de Medicina (APM) promoveu um treinamento inédito sobre Transtornos de Aprendizado. A partir da capital, especialistas ministraram uma videoconferência de atualização, 100% ao vivo, para dezenas de cidades do estado de São Paulo, entre elas: Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Botucatu, Campinas, Jaú, Indaiatuba, Marília, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté.

Os municípios escolhidos como polos têm Regionais da APM. A conferência, gratuita, foi dirigida a médicos, educadores, psicólogos, psicopedadogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, diretores de escolas e outros interessados. O objetivo foi levar aos profissionais as informações mais atuais sobre o tema, criando a possibilidade de aumento no número de diagnósticos e de casos tratados. Os Transtornos de Aprendizado e os Transtornos Psiconeurofuncionais atingem cerca de 40% da população em idade escolar.

"Um transtorno de aprendizado não tratado é um dos principais motivos para a defasagem escolar. A partir desse ponto, o jovem fica inclinado a seguir o caminho do abandono, o que leva muitos ao uso de drogas, à violência e à marginalidade", alerta dr. Wimer Bottura Jr., presidente do Comitê Multidisciplinar de Adolescência da APM e coordenador do evento. "A atuação integrada entre educadores, psicólogos, psicopedagogos e médicos é fundamental na abordagem adequada. Precisamos chegar às crianças antes que os transtornos de aprendizado se transformem em problemas maiores".

Da esquerda para a direita, Mara Gândara, Akira Ishida, Jorge Carlos Machado Curi e Lacildes Rovella Júnior

NOVOS ESPAÇOS para eventos da APM à disposição das entidades médicas

Em 4 de abril, ocorreu a primeira Assembleia de Delegados de 2009, na sede da APM. Depois de apresentadas e aprovadas as contas da entidade, houve a inauguração dos novos auditórios e da área de eventos da Associação Paulista de Medicina, localizados no 10º andar do prédio da sede, na capital paulista.

São três auditórios com dependências modernas e capacidade de receber 40, 60 e 120 visitantes, respectivamente. O espaço é mais um investimento da APM para bem atender às sociedades de especialidades, que podem utilizá-lo em eventos gerais e de educação médica continuada.

"É muito importante a iniciativa da APM de oferecer boas dependências para a realização dos eventos", destaca Lacildes Rovella Júnior, diretor de eventos da APM. "É mais uma prova do valor que damos às parcerias com as demais entidades médicas".

CÂMARA APROVA cadastro nacional de crianças desaparecidas

No início de março, a APM e o Movimento Mulheres da Verdade, com o apoio de diversas entidades, realizaram um evento com o objetivo de anunciar uma ação de apoio permanente à Associação Brasileira de Busca e Defesa a Crianças Desaparecidas (ABCD) - Mães da Sé. Na ocasião, a APM defendeu publicamente a criação de um banco nacional de crianças desaparecidas.

No fim do mesmo mês, uma vitória. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou, dia 26, em caráter conclusivo, a proposta de criação do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos. O Projeto de Lei 1842/07, da deputada Bel Mesquita (PMDB-PA), recebeu parecer favorável do relator, deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE).

A matéria segue, agora, para análise do Senado, com uma emenda importante: a inclusão dos adolescentes no cadastro, originalmente sugerido para incluir apenas as crianças. O cadastro deverá conter as características físicas e os dados pessoais daqueles cujo desaparecimento tenha sido registrado em órgão de segurança pública federal ou estadual.

A proposta visa a facilitar o acesso a informações que permitam a identificação, agilizando o trabalho da polícia na busca e localização, também evitando que as crianças e adolescentes sejam submetidos a abusos.

Inscreva-se já no

6º Congresso de Humanização da Saúde em Ação 2009

HC FMUSP

Contadores de Histórias – Associação Viva e Deixe Viver®

congresso Humanização da Saúde em Ação

Vagas Limitadas!

Tema:

"Caminhos da Humanização para a Mudança dos Modelos de Atenção e Gestão na Saúde"

Venha interagir com profissionais de saúde e conhecer novos projetos, cases de sucesso e as principais tendências da Humanização da Saúde.

Eixos Temáticos do Congresso:

1. Gestão para a qualidade e humanização
2. Cuidado ao paciente
3. Valorização do trabalho
4. Humanização no ensino em saúde
5. Pesquisa em humanização

Data: 09, 10 e 11 de julho de 2009
Local: Centro de Convenções Rebouças -
Av. Rebouças, 600 - Cerqueira César - São Paulo - SP
Informações: 11 30816343

Inscrições de trabalhos, a partir dos Eixos Temáticos:

Categorias:

- Pesquisas
- Relatos de experiência

Data final para envio: 15 de maio de 2009
Os trabalhos deverão ser encaminhados exclusivamente pela Internet, para o e-mail: trabalhos@vivahumanizacao.org.br

Acesse www.vivahumanizacao.org.br confira a programação e faça já sua inscrição

Patrocínio Social Diamante: PHILIPS

Patrocínio Social Ouro: Pfizer, Unimed, InterSystems

Apoio: Ministério da Saúde – Brasil Governo Federal, Secretaria da Saúde – Governo de São Paulo, Prefeitura de São Paulo – Secretaria da Saúde, COREN SP – Conselho Regional de Enfermagem – Novos Tempos. Novos Desafios., CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Associação Paulista de Medicina 1930, RWA – Tecnologia imprimindo resultados, CHER – Comitê de Humanização Emílio Ribas, Conexão Médica, futura, Workcare, arte despertar, GTEC, Broadway Delivery®, Doutores da Alegria – O engraçado é que é sério., Marilan – Delícia a toda hora, DC – Departamento Científico FMUSP, centro de voluntariado de São Paulo

RESPONSABILIDADE do médico ganha fórum em Ribeirão Preto

A responsabilidade civil, ética e penal do médico foi tema de fórum, realizado pela Associação Paulista de Medicina, em Ribeirão Preto, dia 23 de abril. Em sua quinta edição, o evento discutiu as diversas situações de contestação às quais estão sujeitos os médicos, no exercício profissional.

"Este fórum é uma iniciativa importante, uma das bandeiras da APM", declara Tomás Patrício Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional da entidade, que, no fórum, falou sobre o papel da Associação na defesa dos médicos.

Anualmente, a Diretoria de Defesa Profissional recebe mais de 1.200 pedidos de orientações, número que justifica a relevância do serviço. "O médico precisa estar atento, pois existe uma série de fatores que favorecem os processos e devem ser evitados. Isso faz parte da boa prática", pondera Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM.

As questões éticas foram tratadas pelo presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Henrique Carlos Gonçalves. O responsável pela assessoria da Regional de Ribeirão Preto, Brasil do Pinhal Pereira Salomão, abordou a experiência do Centro Médico. Já as questões civis e penais foram tratadas pelos assessores jurídicos da APM, Rosmari Aparecida Elias Camargo e Roberto Augusto de Carvalho Campos.

Fotos José Lira

Esq. para a dir. Roberto Campos, Rosemari Camargo, Henrique Carlos, Tomás Smith-Howard, Jorge Curi e Brasil Salomão

Ainda marcaram presença no fórum a presidente do Centro Médico de Ribeirão Preto, Cleusa Cascaes Dias, e o presidente do Sindicato dos Médicos da cidade, Marco Aurélio de Almeida.

Ao término das exposições, foi realizado um debate, no qual os participantes também puderam tirar dúvidas.

NÚCLEOS

A grande demanda da classe médica por orientação jurídica faz com que a APM invista em núcleos regionais, como o de Ribeirão Preto, que já está em atividade. Em breve, serão inaugurados os núcleos de Campinas e Marília. Com advogados especializados nas questões médicas, pretende-se oferecer, aos sócios, orientações em suas próprias regiões.

*por Ricardo Balego

José Lira

Cleusa Cascaes, Eleuses Paiva e Tomás Patrício Smith-Howard

DE ÚLTIMA HORA

REGIONAL DE RIBEIRÃO COMEMORA 75 ANOS

Na noite de 24 de abril, estiveram reunidos autoridades, lideranças médicas, parlamentares e convidados para a comemoração dos 75 anos de fundação do Centro Médico – a Regional da APM em Ribeirão Preto.

Durante um jantar, foram homenageados, com placas comemorativas, os médicos com mais de 70 anos, pertencentes à 6ª Região Distrital – Franca, Ituverava, Jaboticabal, São Joaquim da Barra e Ribeirão Preto. "Estamos felizes por esta dupla comemoração, o aniversário da nossa casa e esse justo reconhecimento", afirmou a presidente da Regional, Cleusa Cascaes Dias.

Entre os presentes estavam, ainda, o ex-presidente da APM e deputado federal, Eleuses Vieira de Paiva; o diretor Tomás Smith-Howard, da APM, representando a entidade; a prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera; e a secretária municipal de Saúde, Carla Palhares Queiroz.

EVENTO A BORDO - 13 A 16 DE DEZEMBRO 2009

VI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA REPRODUTIVA E CLIMATÉRIO

VI ENCONTRO INTERNACIONAL DO COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE REPRODUÇÃO HUMANA DA APM

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA PRELIMINAR

SESSÕES INTERATIVAS:

- Preservação da fertilidade
- Indução da ovulação: aspectos práticos
- Falha de implantação embrionária
- Diagnóstico genético pré-implantacional: up-to-date
- Perda óssea: quando e como o ginecologista deve atuar
- Mudanças de paradigmas nas vias de administração de anticoncepcionais
- HPV: aspectos profiláticos. Vacina bivalente? Vacina quadrivalente?
- Benefícios associados no uso dos anticoncepcionais hormonais orais

ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS CONVIDADOS

Ernesto Bosch - Espanha

Gloria Calderón - Espanha

Celso Silva - E.U.A.

INSCREVA-SE JÁ! 11 3515.7880 / navio2009@spmr.com.br / www.spmr.com.br

Seu compromisso para 2009, não perca!

Realização SPMR Sociedade Paulista de Medicina Reprodutiva

Apoio

Organização RG Comunicações

Apoio institucional

Sociedade Brasileira de Reprodução Humana
Sociedade Brasileira de Reprodução Assitida
Sociedade Brasileira de Ginecologia Endócrina

Audiência aprova resoluções por aclamação

FÓRUM DAS REGIONAIS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Médicos de São Paulo definem estratégias para a luta pela valorização profissional e melhoria da assistência aos cidadãos

Regionais APM: prioridade total! Esse é o slogan que deu tom aos trabalhos dos médicos que participaram do Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina, de 18 a 20 de abril, na cidade de São Pedro, interior de São Paulo. Durante os três dias, lideranças de todo o Estado cumpriram uma longa agenda de trabalho, com o intuito de afinar a interface administrativa e política, de forma a deixar a APM cada vez mais robusta e pronta para buscar suas reivindicações e superar os desafios cotidianos.

Inicialmente, todas as Diretorias da Associação apresentaram seus serviços e ferramentas de ação, colocando-as à disposição das Regionais, para que as mesmas também tenham a oportunidade de se qualificar, continuamente, na área gerencial. Defesa Profissional, Marketing, Serviços aos Associados, Científico, Tecnologia da Informação, Administrativo, Patrimônio e Finanças, Secretaria Geral, Previdência e Mutualismo, Comunica-

Florisval Meinão em exposição sobre a CBHPM

Fotos Osmar Bustos

Diretorias fazem plantão para suporte às Regionais

Paulo Pêgo fala sobre educação médica continuada

Gilberto Scarazatti no debate sobre salário mínimo do médico

Da esquerda para a direita, Renato Françoso, Maria Celeste, Tomás Patricio Smith-Howard, Eleuses Paiva e Jorge Curi

ção, Eventos, Cultural, Social, Ações Comunitárias, entre outras áreas, também montaram uma central de esclarecimentos e apoio para interagir com os participantes, o tempo inteiro, esclarecer dúvidas e iniciar um mutirão permanente de suporte às diversas APMs de São Paulo.

"Escolhemos o lema 'Regionais: prioridade total', pois temos absoluta consciência da força que nossa entidade possui em todos os pontos do Estado. Cada uma de nossas Regionais é única, forte, parceira fiel e imprescindível para a condução das lutas dos médicos", afirma Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM.

Durante essa etapa dos trabalhos, vale aqui um registro diferenciado, o Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina recebeu uma visita especial e uma notícia excelente. O ex-presidente da APM, Eleuses Vieira de Paiva, fez questão de ir ao encontro para comunicar que, em 22 de abril, assumiria uma cadeira de deputado federal no Congresso Nacional. A boa nova mereceu comemoração unânime e Eleuses recebeu cumprimentos generalizados. Em sua breve fala, mostrou seu respeito aos médicos de São Paulo e do Brasil, registrando o compromisso de levar adiante cada uma das bandeiras de sua campanha e de agregar as novas reivindicações.

"É um orgulho, para mim, ter passado por casas como a APM e a Associação Médica Brasileira. Podem ter a certeza de que sei bem qual é meu papel na Câmara. Estarei deputado, mas sou médico. Sou médico e é por nós que lutarei. Sou médico e não abrirei mão, em momento algum, de encaminhar nossos pleitos e de buscar a dignidade que o profissional de medicina merece."

A conversa com o hoje deputado federal Eleuses Paiva revigorou os ânimos para os grandes debates políticos do Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina. Eles foram travados, no dia 19, primeiramente em grupos que esmiuçaram os temas Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos; Educação Médica Continuada; e Plano de Carreira, Cargos e Salários, além de salário mínimo dos médicos. Depois, houve debate, em plenária única, e a aprovação de um plano de ações, além da produção da Carta de São Pedro, com as principais definições do encontro (veja boxe). ■

CARTA DE SÃO PEDRO

Lideranças médicas de São Paulo, reunidas na cidade de São Pedro, interior do estado, de 18 a 20 de abril, no Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina, analisaram as atuais conjunturas política, econômica e social da saúde a da medicina no Brasil.

Por aclamação, aprovaram um plano de ações e um rol de bandeiras que nortearão o movimento médico de São Paulo e, mais especificamente, as entidades associativas, durante o ano de 2009.

A ideia de todas as reivindicações, parte delas transcrita, a seguir, nesta Carta de São Pedro, é melhorar a assistência à população, valorizar o trabalho do profissional de medicina, garantindo sua autonomia, e fortalecer o Sistema Único de Saúde, assim como colaborar para a correção de desvios do Sistema de Saúde Suplementar.

• Implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no sistema público de saúde, para que todos os brasileiros possam ter acesso aos procedimentos mais modernos e eficazes da medicina

• Pleitear, junto ao Senado, a imediata aprovação do projeto de lei que transforma a CBHPM no rol referencial do sistema de saúde suplementar

• Implantação nacional da CBHPM, no Sistema de Saúde Suplementar, com uma política de reajustes anuais dos valores dos coeficientes dos procedimentos

• Imediata implantação da carreira de estado e do Plano de Carreira, Cargos e Salários para os médicos do sistema público, nas esferas federal, estadual e municipal

• Salário mínimo profissional de R$ 7.503,18, por 20 horas de trabalho semanais

• Mobilização da classe médica pela implantação do PCCS e divulgação ampla do mesmo à sociedade

• Garantir um processo de educação continuada para todos os médicos, especialistas e não especialistas, com o intuito de proporcionar à população atendimento ético, humanizado e de qualidade em todos os níveis de atenção, tanto no sistema público como na saúde suplementar

Os médicos da Associação Paulista de Medicina contam com o apoio dos cidadãos para, em um amplo movimento, sensibilizar as autoridades brasileiras a priorizar essas bandeiras, que trarão uma assistência melhor a todos; assim como reiteram, mais uma vez, a necessidade urgente de mais investimentos no setor, com a imediata aprovação da Emenda Constitucional 29.

São Pedro, 20 de abril de 2009.

Jorge Carlos Machado Curi,
presidente da APM

Osmar Bustos

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM DEVER DO GOVERNO E DA SOCIEDADE

A importância do aleitamento materno na construção da saúde dos cidadãos é consenso entre governos, sociedade e médicos. Leis, programas de treinamento profissional e campanhas de incentivo têm sido criados para melhorar o panorama

LUCIANA ONCKEN

Neste 2009, o Dia das Mães foi comemorado, de forma especial, por quem já tem filhos ou os terá futuramente. Isso porque, em setembro do ano passado, o presidente da República sancionou a Lei 11.770, que estabelece a licença-maternidade facultativa de seis meses.

"A novidade tem de ser compreendida não como um benefício para as mulheres, mas como o compartilhamento de uma responsabilidade que é de todos", costuma repetir a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéia Freire.

Os médicos, em especial os pediatras, também veem a aprovação da lei como um grande avanço. Aliás, a luta da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para garantir o aleitamento materno exclusivo, nos seis primeiros meses de vida, é longa. O projeto de lei 11.770, de autoria da senadora Patrícia Saboya (PDT-CE), foi elaborado a partir de uma sugestão da SBP, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ganhou o apoio da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente.

A Sociedade engajou-se em uma intensa campanha, intitulada "Licença-Maternidade. Seis Meses é Melhor!" para que houvesse a ampliação e se garantisse a lactação materna como preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS): exclusiva, até os seis meses, e complementada, até os dois anos de idade, pelo menos. A vitória veio, pois o projeto se tornou lei.

Em artigo publicado no Correio Braziliense, no início da campanha, em 2006, o presidente da SBP, Dioclécio Campos Júnior, ressaltou que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastaria muito menos em internação pediátrica com seis meses de cuidados maternos garantidos à criança. "O benefício supera o custo da medida", destacava, então.

A ponderação tem fundamento científico. Inúmeros estudos apontam que o aleitamento materno exclusivo, nos seis primeiros meses de vida, reduz, entre outras doenças, em 17 vezes as chances de a criança ter pneumonia; em 5,4 vezes a incidência de anemia; e em 2,5 vezes a possibilidade de ter diarréia. E tem um impacto muito grande na redução da mortalidade infantil, por esses fatores.

"À luz de tais evidências, a licença-maternidade tem função social de alcance ilimitado. As restrições que enfrenta atestam apenas o atraso da sociedade", considera Campos Júnior.

A licença, segundo o especialista, também é fundamental para fortalecer o vínculo entre a mãe e a criança. "Há sistemas neuroquímicos, como os da ocitocina e vasopressina, desenvolvidos no cérebro da criança, que operam em sintonia com o afeto materno, reforçando o equilíbrio emocional".

A Sociedade de Pediatria de São Paulo também comemora. "Vejo isso como um bem para a comunidade e para a estruturação familiar. Suprir as necessidades de uma criança, em sua formação, é tudo para a construção de um futuro cidadão saudável", considera a vice-presidente do departamento de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria de São Paulo, a pediatra Keiko Teruya.

INCENTIVO

Os indicadores de aleitamento materno, no Brasil, ainda são baixos: apenas 11% das mulheres amamentam exclusivamente até os seis meses, segundo levantamentos da OMS. A média de aleitamento materno exclusivo é de apenas um mês.

No final do ano passado, o governo, por meio da portaria 2.799, instituiu, no âmbito do SUS, a Rede Amamenta Brasil, com a meta de aumentar esses indicadores. Um dos objetivos do programa é incentivar a realização de oficinas para a formação de tutores em aleitamento materno. Com iniciativas como essa, o que se pretende é cumprir a meta da Declaração dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, da qual o Brasil é um dos países signatários, de redução de 2/3 da mortalidade de crianças abaixo de cinco anos, até 2015; e, também, do Pacto pela Saúde, assinado em 2006, que visa à redução da mortalidade materna e neonatal.

Anualmente, o governo lança campanhas de incentivo ao aleitamento materno exclusivo, mas é a orientação e o apoio do profissional de saúde que realmente fazem a diferença. Uma pesquisa realizada na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, em 2005, de autoria de Luciano Santiago, Heloisa Bettiol, Marco Barbieri, Manuel Gutierrez e Luiz Del Ciampo, mostra a importância do pediatra com treinamento específico no incentivo à amamentação. A conclusão é que o pediatra altamente motivado para o incentivo ao aleitamento materno e/ou uma equipe multiprofissional treinada são fatores essenciais para a continuidade do processo de amamentação. A falta de um serviço de orientação, no pós-natal imediato, fez com que muitas crianças já chegassem desmamadas à primeira consulta. O estudo também alerta os pediatras para que procurem educação continuada e treinamento específico na área.

Uma das críticas dos autores do estudo é a de que não há pediatras nas equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), um despropósito, considerando uma população de 40,1% de crianças e adolescentes. Já Keiko Teruya vai mais longe e defende a participação de um pediatra treinado nos

ambulatórios de pré-natal. Alega que a prática é muito útil para a preparação da gestante na amamentação.

A opinião é compartilhada pela pediatra Lélia Cardamone Gouvêa, professora titular de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro (Unisa). "A gestante deve ser orientada a ter a primeira consulta com o pediatra, ainda no pré-natal", defende.

A motivação para o incentivo à prática do aleitamento materno poderia vir dos cursos de medicina, mas isso ainda não é realidade. A pediatra Keiko lembra que, em 1994, foi feito um levantamento, pela Organização Pan-Americana de Saúde, que constatou que a carga horária dedicada ao ensino do aleitamento materno, no curso de medicina, era de, em média, 26 horas, ou seja, apenas 0,13% do total de horas do curso, de 8.345 horas. Para suprir esta lacuna, a Sociedade de Pediatria tem investido em programas de treinamento que unem o pediatra, mães e filhos. Um evento já foi realizado, este ano, com sucesso.

Para Keiko, é essencial que o pediatra, antes de aconselhar, escute a mãe sobre como ela programou a alimentação do filho, sobre o que pensa da amamentação e, então, argumente que amamentar é construir a saúde do filho, por várias razões. "É preciso trabalhar com a autoestima da mãe, mostrar que ela é capaz de cuidar bem do seu filho, que o seu leite é melhor e suficiente".

No Ambulatório de Pediatria da Unisa, Lélia tem a mesma abordagem. Passa pelos corredores, entre uma consulta e outra, mostrando os benefícios do aleitamento materno. Os corredores, aliás, são repletos de orientações para as mães, desde o aleitamento exclusivo até a introdução, após os seis meses, de alimentos complementares. No local, são proibidas chupeta e mamadeira, e Lélia é enfática cada vez que vê alguém driblando a regra. O que ela quer mesmo é ver mãe amamentando.

Fotos Thaís Ribeiro

Lélia Cardamone Gouvêa

Josiane e seu filho Gustavo

Simone e Maria Luiza

Em seu trabalho diário, já incentivou mães a não deixarem de amamentar ou até a voltarem, após terem desmamado, como Josiane Soares da Silva, mãe de Gustavo, de oito meses, e de Gabriel, de 3 anos. "Ele (Gustavo) chorava muito, eu não sabia amamentar, e ele ficava doente, aí a doutora disse que precisava ter mais calma, olhar sempre nos olhos dele, e colocá-lo na posição certa para mamar. Agora, eu estou sentindo mais amor, estou mais feliz e ele, mais calmo", relata Josiane.

Maria Luiza dos Santos Mendes, de seis meses, está cheia de saúde. Com o aleitamento materno exclusivo, a mãe, Simone, orgulha-se do resultado: "ela nunca teve uma gripe, jamais teve dor de ouvido".

O incentivo ao aleitamento materno pode ser dado de diversas formas, a começar pelas consultas com o obstetra, no pré-natal, segundo Donaldo Cerci da Cunha, diretor técnico do Hospital Materno Infantil (HMI) da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

A maternidade também pode ter papel fundamental, por isso, em 1991, a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), criaram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), adotada por mais de 20 mil instituições, em cerca de 156 países, incluindo o Brasil. Entre eles, está o Hospital Materno Infantil da Famema, que, desde 1972, conta com um alojamento conjunto na maternidade, para incentivar o contato materno com o filho.

"A criança fica ao lado da mãe, desde as primeiras horas, e pode aproveitar o colostro. Isso incentiva e estimula o aleitamento materno", considera Donaldo.

"Incentivar a amamentação é oferecer um bom começo, com o melhor alimento do mundo, e propiciar a criação do vínculo para a sobrevivência, com qualidade de vida para nossas crianças", conclui Keiko. ■

Cursos realizados de acordo com a resolução Federal 01/2007 do Conselho Nacional de Educação

Reconhecidos e autorizados pelo MEC (portaria federal 73.470)

www.EDLR.com.br

Foto: © iStockphoto / Lajos Répási

Pós-Graduação Médica *Lato Sensu*

Recorde nacional:

90%

DE APROVAÇÃO

NO EXAME NACIONAL DE PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA 2007 E 2008

1º semestre de 2009

SÃO PAULO / SP

Belo Horizonte/MG • Salvador/BA

Inscreva-se já.

VAGAS LIMITADAS

CURSOS:

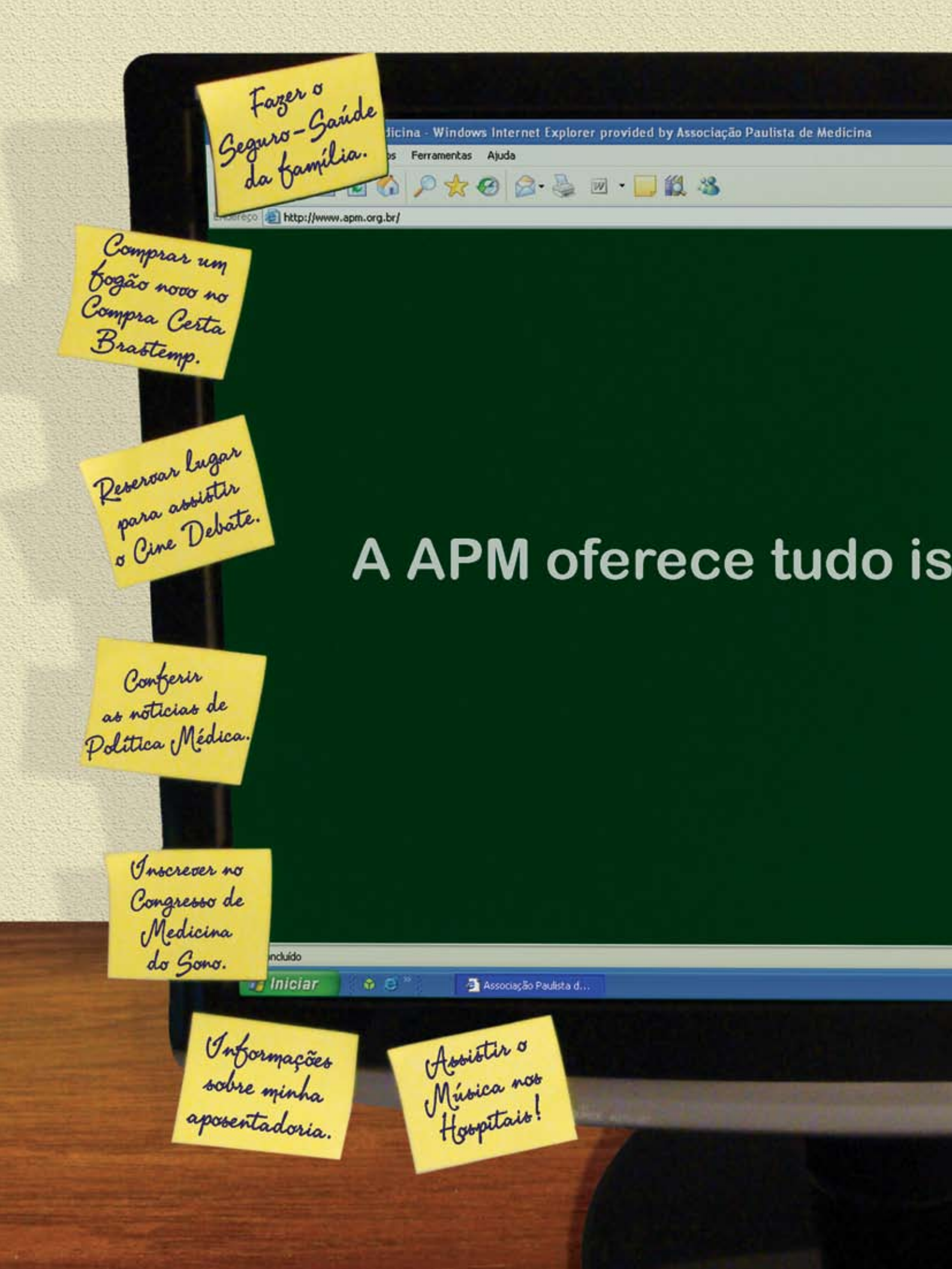
- ALERGOLOGIA e IMUNOPATOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA
- GERIATRIA e GERONTOLOGIA
- GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA AMBULATORIAL
- PSIQUIATRIA
- ULTRASSONOGRAFIA GINECOLÓGICA e OBSTÉTRICA

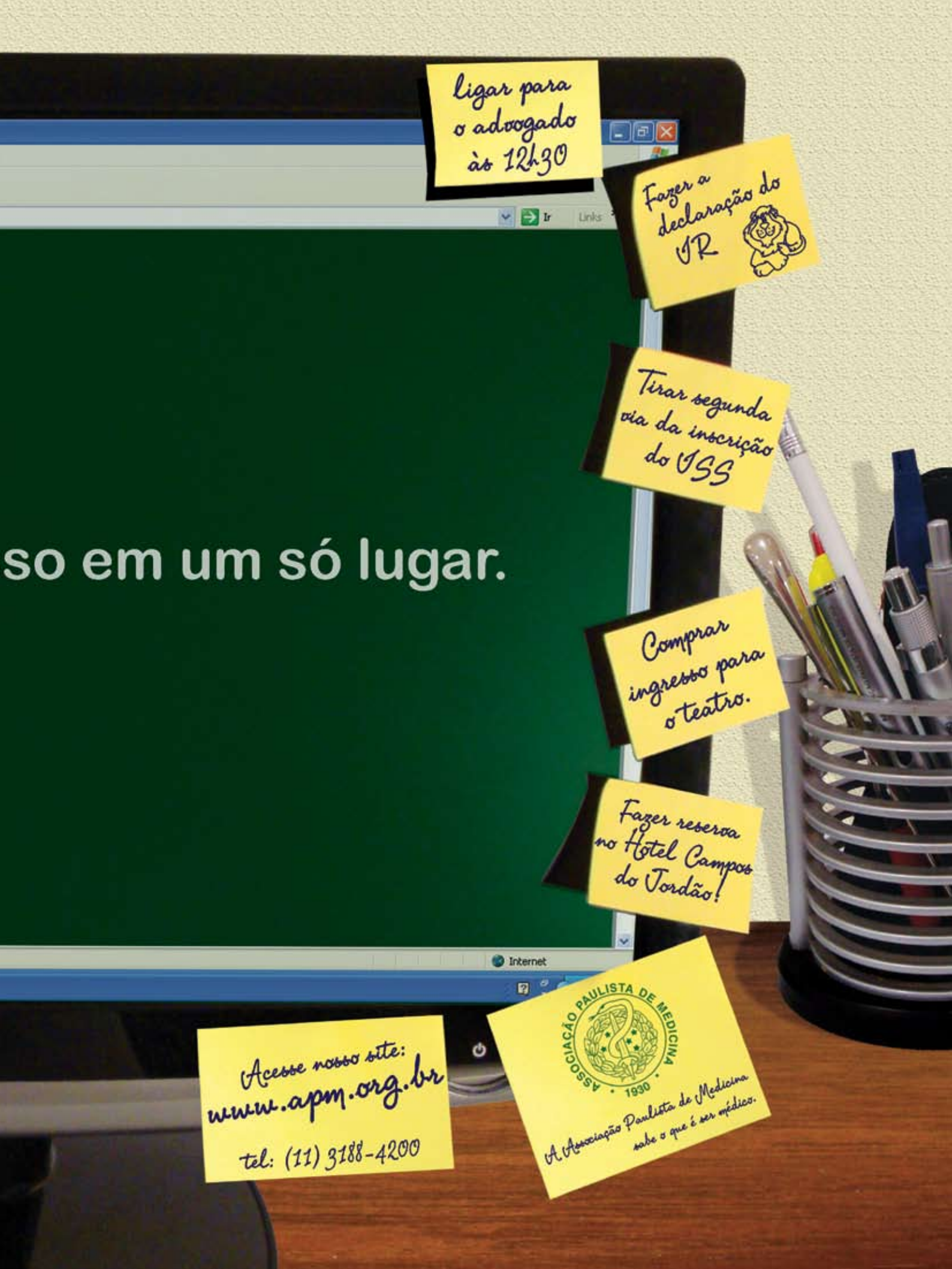
Informações:

www.ipemed.com.br

IPEMED SÃO PAULO - Av. Doutor Nogueira Martins, 706 - Saúde
CEP 04.143-020 - São Paulo / SP • e-mail: ipemed-sp@uol.com.br

IPEMED
INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO
Produzindo Saber com Ética e Profissionalismo aos Médicos


Fazer o Seguro-Saúde da família.
dicina - Windows Internet Explorer provided by Associação Paulista de Medicina
Ferramentas Ajuda
http://www.apm.org.br/
Comprar um fogão novo no Compra Certa Brastemp.
Reservar lugar para assistir o Cine Debate.
A APM oferece tudo is
Conferir as notícias de Política Médica.
Inscrever no Congresso de Medicina do Sono.
Iniciar
Associação Paulista d...
Informações sobre minha aposentadoria.
Assistir o Música nos Hospitais!


ligar para o advogado às 12h30
Fazer a declaração do IR
Tirar segunda via da inscrição do ISS
so em um só lugar.
Comprar ingresso para o teatro.
Fazer reserva no Hotel Campos do Jordão!
Acesse nosso site:
www.apm.org.br
tel: (11) 3188-4200
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
1930
A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser médico.

MEDICINA SEM VESTIBULAR NO EXTERIOR: O ENSINO PELO ATALHO

Empresas vendem facilidades para brasileiros estudarem medicina em países vizinhos, mas omitem dificuldades para a revalidação de diplomas

Osmar Bustos

RICARDO BALEGO

O processo é simples: basta colocar o termo "medicina sem vestibular" em qualquer buscador, na internet, que serão muitos os resultados. Entre eles, destaque para as empresas que oferecem facilidades aos que querem cursar medicina fora do Brasil. São "assessorias", prometendo cuidar de tudo, da documentação junto às embaixadas até a matrícula em escolas médicas de locais como Argentina, Bolívia, Colômbia e outros países vizinhos.

Os motivos para que, anualmente, muitas pessoas decidam estudar nesses países são vários. O principal deles é não conseguir passar nos vestibulares das boas escolas brasileiras. Como não existe vestibular nessas instituições estrangeiras, muitos sequer cogitam prestar o exame no Brasil.

Há, ainda, a grande diferença entre os valores praticados lá fora e os das instituições particulares daqui. "Fazer um curso na Bolívia, por exemplo, fica extremamente mais em conta. Isso, sem falar na maior facilidade da pessoa conseguir entrar na faculdade. Mas o que se deve levar em consideração é a qualidade da formação e não facilidades desse gênero. Frise-se, ainda, que o processo de revalidação é obrigatório e só os que estiverem aptos, de fato, poderão exercer a Medicina no Brasil", pondera o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi.

"Fazer um curso na Bolívia fica extremamente mais em conta. Mas o que se deve considerar é a qualidade da formação, e não facilidades desse gênero"

Jorge Carlos Machado Curi

Thaís Ribeiro

A ponderação é muito pertinente. Hoje, são muitos brasileiros voltando ao Brasil com um diploma embaixo do braço e que, não necessariamente, conseguirão atuar no país. Os critérios atuais para a revalidação, as provas realizadas por universidades federais brasileiras, com razão, são bastante exigentes.

"A manutenção e o custo das mensalidades são bem menores do que no Brasil. O grande problema é quando o brasileiro retorna com este diploma e é obrigado a se submeter a uma prova que ele não consegue passar", afirma Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Essas empresas, portanto, aproveitam-se do sonho de muitos em cursar medicina, mas que, por diversos motivos, não o conseguem realizar no Brasil. Pior que isso, elas omitem o quão difícil será ao brasileiro revalidar o diploma, na volta. Um atalho que, à primeira vista, parece um bom negócio. Só à primeira vista.

ESCOLHA QUESTIONÁVEL

A reportagem da Revista da APM, alegando ser pai de um aluno interessado em cursar medicina no exterior, entrou em contato com algumas dessas empresas para saber como funciona o processo. Algumas, já com anos de experiência, possuem registro de pessoa jurídica junto à Receita Federal brasileira. São registradas com finalidades educativas, como "atividades de apoio à educação" e "educação superior em graduação e pós-graduação". Estão estabelecidas em estados brasileiros e nas cidades do exterior onde ficam as escolas médicas.

Thaís Ribeiro

"Independentemente do país em que estudou, o formado em medicina fora do Brasil tem de ser avaliado e comprovar que é qualificado para o exercício da profissão aqui "

José Luiz Gomes do Amaral

Já no primeiro contato, uma das empresas encaminhou um e-mail, com diversos anexos, entre eles, um contrato de prestação de serviços, uma vasta relação de documentos que deveriam ser enviados, e a autorização para que se pudesse efetuar a matrícula em nome do interessado.

"É simples, você envia os documentos necessários para fazer as tramitações e nós fazemos tudo para você ficar tranquilo. Sua vaga está garantida contratando nossos serviços, porque temos uma equipe completa no país para fazer todas as tramitações necessárias", garantiu uma delas, em discurso semelhante ao de outras.

Tudo isso, no entanto, é feito a partir do pagamento dos valores cobrados pelo serviço, que variam de R$ 2.300,00 a R$ 2.600,00. Prometem, assim, custear a legalização de documentos para estadia em outro país, a equivalência de histórico escolar, tradução de documentos, despesas iniciais com transporte, matrícula na faculdade escolhida e outras taxas.

Para o presidente da APM, Jorge Curi, a questão é complexa, do ponto de vista da qualidade do ensino. "Entendemos, em parte, essa migração para fazer escola fora, porque o vestibular, aqui, é difícil, e as faculdades particulares brasileiras têm um custo muito alto. Mas o risco é grande".

> "O que pode esperar alguém que cai nas mãos de um médico sem comprovação de capacitação plena?"
>
> Eleuses Vieira de Paiva

Divulgação AMB

OMISSÃO

São destinos comuns de brasileiros as escolas médicas da Universidade de Buenos Aires (pública) e a Fundacão Hector Barceló (privada), ambas na Argentina, assim como a Universidade de Aquino (particular), na Bolívia.

As mensalidades das particulares da Argentina, por exemplo, giram em torno de R$ 500,00 a R$ 600,00 mensais. As da Bolívia são ainda mais acessíveis, custando em torno de US$ 110,00 mensais. Sobre a qualidade do ensino fica a seu critério, amigo leitor, as conclusões.

As assessorias conhecem bem os trâmites das instituições estrangeiras, aproveitando-se desse fato para vender as "vantagens" e aumentar a clientela. Além disso, não haver exigência de exame vestibular para ingresso nos países vizinhos facilita o processo.

Na hora do contato, propriamente dito, no entanto, as informações geram desconfiança e é difícil acreditar que as pessoas realmente confiam seus documentos e dados a essas empresas. Os assessores sequer fornecem um sobrenome, quando se identificam.

As maiores dúvidas da idoneidade surgem quando se questiona a validade, no Brasil, dos diplomas obtidos em outros países – já que, para atuar aqui, é preciso a revalidação. A informação é omitida, sempre que possível, já que não fazem muita questão de explicar esta parte do processo. Para isso, são usados, no máximo, termos vagos e inverídicos, como "o título vai ser reconhecido no Brasil".

Somente quando questionados, de forma mais incisiva, é que falam nas opções para revalidação – pelas vias normais ou não. "É um tipo de estelionato, porque esses alunos voltam, depois, despreparados e não conseguem passar na validação, o que ocorre frequentemente. Acaba sendo um engodo terrível para eles e para as famílias", diz Jorge Curi, da APM.

Os maiores prejudicados são os que sonham em servir ao próximo com a medicina, além da população

Tais assessorias são tão cientes dessas dificuldades que fazem questão de frisar que a prova de revalidação "pode ser feita a qualquer momento, mas requer um bom nível de conhecimento".

GANHE UM ESTETOSCÓPIO

Outra saída para a "revalidação", recomendada por essas empresas, é a transferência, no meio do curso, para faculdades brasileiras, artifício prejudicial, mas apresentado como opção – ao menos na hora de vender o serviço. "Há a possibilidade de transferência para o Brasil antes de terminar o curso, a partir do segundo ano de graduação", confirma uma delas.

"Nós temos notícia de que, para burlar a validação, muitos têm migrado, no meio ou no final do curso, para faculdades particulares aqui no Brasil", denuncia o presidente da APM. Dessa forma, os estudantes legitimam as deficiências do ensino de faculdades de baixa qualidade, no exterior, com a inserção em um currículo reconhecido nacionalmente.

Mesmo que o aluno não consiga regularizar sua situação por meio de transferência para uma escola brasileira, ainda há a possibilidade de utilizar os meios jurídicos para atuar no país. Terminado o curso lá fora, muitos tentam entrar na Justiça, pleiteando o registro do diploma e a inscrição no Conselho Regional de Medicina – condição para que possam atuar.

"O problema é que muitos dos que conseguem burlar as regras estabelecidas, com esses e outros artifícios, começam a exercer a medicina aqui, sem formação adequada. No fim das contas, vão trabalhar em pronto-atendimento ou prontos-socorros, por exemplo, para atender a urgências e emergências. O que pode esperar alguém que cai nas mãos de um médico sem comprovação de capacitação plena?", argumenta o ex-presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva.

Vale dizer que essas opções são claramente apresentadas, após alguma insistência, pelas empresas que assessoram estudantes brasileiros lá fora.

Curiosamente, uma delas traz, até hoje, em seu site uma "promoção de carnaval", que diz: "Reserve sua vaga e ganhe um estetoscópio". Menção clara à mercantilização em detrimento de algo tão delicado, como é o ensino médico.

"Parece que virou um bom negócio. Tanto que temos, na fronteira do Brasil com a América Latina, várias escolas de qualidade extremamente discutível e que são criadas e frequentadas por brasileiros", atesta o presidente do Cremesp.

"É por essa razão que não podemos abrir precedentes que dispensem a revalidação dos diplomas, pois a revalidação obrigatória é uma garantia à saúde dos brasileiros. Independentemente do país em que estudou, o formado em medicina fora do Brasil tem de ser avaliado e comprovar que é qualificado para o exercício da profissão aqui", completa o presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral ■

POUCOS CONSEGUEM A REVALIDAÇÃO

Exigência para o médico formado no exterior atuar no Brasil, a revalidação do diploma é um processo realizado pelas universidades públicas brasileiras.

Os principais critérios são a equivalência da carga horária e da grade curricular. Ainda assim, as provas são definidas pelas comissões de graduação de cada instituição. Por isso, embora muitos tentem, poucos conseguem, de fato, a revalidação.

Como exemplo, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, até o ano de 2004, aprovava menos de 5% dos pedidos. De 2005 para cá, ninguém conseguiu revalidar o diploma estrangeiro na universidade. A procedência dos pedidos inclui não só países como Argentina, Colômbia e Cuba, mas também Austrália, Portugal e Alemanha.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) reconheceu, entre 2005 e 2008, apenas sete das 121 solicitações, sendo que nenhuma, nos últimos dois anos.

Faculdade de Medicina da USP

Arquivo da Assessoria de Comunicação da FMUSP

REVALIDAÇÃO AUTOMÁTICA

POR QUE O GOVERNO TE BRASILEIROS FORMADOS E

Entidades médicas contrapõem-se aos estratagemas políticos. Exigem prova única e tratamento igual ao dos graduados em medicina em outros países

RICARDO BALEGO

A revalidação dos diplomas estrangeiros de medicina, no Brasil, já é uma polêmica antiga, muito discutida por entidades médicas, como a Associação Paulista de Medicina, a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina. Porém, a questão torna-se grave quando se trata de brasileiros formados em medicina em Cuba, na Escola Latino-Americana de Medicina (ELAM).

Neste caso, existe a insistência do governo em oferecer privilégios para a revalidação automática, o que é uma clara tentativa de burlar as regras que valem para graduados de todos os outros países do mundo.

A última dessas tentativas está em curso. Começou em fevereiro, por meio da Portaria Interministerial nº 383, dos Ministérios da Educação e Saúde. Sem fazer qualquer tipo de consulta à sociedade civil ou às entidades que representam os profissionais médicos, instituiu-se uma Subcomissão de Revalidação de Diplomas, cujo intuito evidente é facilitar a revalidação dos diplomas dos brasileiros formados na ELAM.

Senão, vejamos: a referida portaria, assinada pelos ministros José Gomes Temporão (MS) e Fernando Haddad (MEC), seria para "aprimorar o processo de revalidação de diplomas expedidos por instituições de ensino estrangeiras, especificamente do curso de medicina", conforme consta, logo no primeiro parágrafo. Curioso – ou melhor, um escândalo – é que, logo em seguida, fica patente que o processo é dirigido, pois estabelece que "a Subcomissão de

NTA PRIVILEGIAR M CUBA

Revalidação desenvolverá um projeto-piloto, tendo como público-alvo inicial os alunos brasileiros formados em medicina na Escola Latino-Americana de Medicina – ELAM de Cuba".

"A revalidação dos diplomas tem de tramitar de forma igual para todos os estudantes brasileiros que estudam fora do país, independentemente se vêm de Cuba ou não", afirma Wirlande Santos da Luz, conselheiro do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A preocupação com a medida interministerial envolve pontos importantes, como as diferenças de currículo, de perfil do médico que se forma em Cuba para um país como o Brasil, e, principalmente, a real capacitação dos graduados na ELAM para atender à população. Afinal, profissionais que não comprovam aptidão e qualificação adequadas para assistir à demanda do sistema de saúde brasileiro podem colocar em risco a vida dos cidadãos.

TRATAMENTOS DIFERENTES

A criação de uma subcomissão de revalidação interministerial não é a primeira tentativa do governo de legalizar a situação dos estudantes brasileiros que possuem um diploma da ELAM, à base de artifícios e privilégios.

Em passado próximo, tentou-se legitimar a revalidação automática, por meio do Projeto de Decreto Legislativo 346/07. Porém, no fim de 2008, o projeto foi rejeitado pelas Comissões de Educação e Cultura e de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Foi uma vitória das entidades médicas, que denunciaram a estratégia do governo e conseguiram sensibilizar os deputados a rejeitá-la.

Curiosamente, o próprio ministro da Saúde, José Gomes Temporão, havia manifestado, publicamente, no fim de 2008, a sua discordância em relação à matéria.

"Não se pode criar nenhum privilégio para brasileiros que vão estudar no exterior, nem em Cuba nem em país algum. Qualquer diploma fornecido no exterior deve passar por revalidação no Brasil", dizia, à época (veja entrevista exclusiva com o ministro Temporão na página 32).

Agora, com o advento da nova portaria, a rejeição também foi forte e imediata. A Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira (AMB) divulgaram nota pública, condenando a proposta. E a ação da Câmara Federal foi rápida: os deputados federais Rafael Guerra (PSDB-MG) e Lelo Coimbra (PMDB-ES) entraram com um Projeto de Decreto Legislativo para sustar a medida. "A real finalidade da instituição da Subcomissão de Revalidação de Diplomas é facilitar a revalidação de diplomas expedidos pela aludida escola de medicina cubana", alerta o documento. O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, apoia a iniciativa dos parlamentares. Afirma que a portaria burla o processo democrático, ao ignorar os vetos anteriores na Câmara dos Deputados. "Não é possível um processo que se aplique somente a estudantes de Cuba e não aos de Oxford, Harvard, por exemplo".

A Revista da APM apurou que o projeto dos deputados já está em tramitação na Câmara e vem surtindo certo efeito, embora tímido ainda. O Ministério da Educação já cogita realizar uma audiência para discutir o tema, com a presença das entidades médicas e membros da Frente Parlamentar da Saúde. Talvez seja o início de um recuo, por parte do Governo. Até o fechamento desta edição, no entanto, não havia data confirmada para a audiência.

"Por uma questão de cidadania e de respeito à população brasileira, estamos fiscalizando esse processo", pontua o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos

Osmar Bustos
Akira Ishida

Luiz Alves / Agência Câmara
Lelo Coimbra

Edson Santos / Agência Câmara
Rafael Guerra

Machado Curi. "Não admitiremos, sob hipótese alguma, que a população seja lesada em seu direito de receber assistência de saúde adequada por profissionais comprovadamente qualificados", completa Akira Ishida, diretor administrativo da APM.

CRÍTICAS AO PROCESSO DE SELEÇÃO

Além da flagrante diferença curricular entre os cursos médicos dos dois países, outra ressalva que se faz é sobre os critérios adotados para a escolha dos estudantes de medicina que ingressam na escola cubana. Para um brasileiro estudar na ELAM, não há vestibular nem outro tipo de teste que comprove conhecimentos e aptidões.

Estudantes da ELAM

Uma seleção prévia baseia-se em certas afinidades políticas com partidos e movimentos organizados que possuem cotas especiais de vagas. Os escolhidos recebem bolsas, que cobrem todos os gastos com o curso, além de alojamento, alimentação e ajuda de custo.

Para participar, os interessados devem pertencer aos quadros desses partidos e movimentos, além de preencher uma série de requisitos internos. Em 2009, por exemplo, um desses partidos teve direito a oito vagas (quatro homens e quatro mulheres), cujos requisitos eram a exigência de conclusão de todos os estudos em escola pública, pelo menos dois anos de filiação e a apresentação de uma carta de recomendação de instância partidária.

Há, ainda, uma série de exigências do governo cubano, como a idade máxima de 25 anos. Os pré-selecionados são encaminhados à embaixada do país, que analisa a documentação e realiza as entrevistas.

Para José Luiz Gomes do Amaral, não se deve confundir fiscalizar as ações do governo com possíveis preferências partidárias. "Desejamos que o sistema de validação do diploma de brasileiros formados em medicina em instituições estrangeiras comprove, por meio de avaliação de equivalência curricular, e mediante exame de conhecimento, se os candidatos têm competência ou não para cuidar da saúde da população brasileira".

"São os partidos que estão comprometidos com esses estudantes. Os formados questionam, agora, qual é a solução que os partidos que os mandaram para Cuba darão para que possam exercer medicina no Brasil", acrescenta Wirlande da Luz.

É importante lembrar que, embora receba um grande número de estudantes de diversos países, todos os anos, Cuba não permite que os estrangeiros formados em medicina atuem por lá.

POR UM EXAME RIGOROSO

Dos 298 brasileiros formados pela ELAM, nos últimos quatro anos, apenas 25 conseguiram a revalidação de seus diplomas. Os motivos passam por diversos fatores, como a diferen-

O ENSINO EM CUBA

Em janeiro de 2004, uma delegação do CFM visitou Cuba para analisar as características do sistema de ensino médico local, assim como as condições nas quais viviam os estudantes brasileiros.

Constatou-se que os dois primeiros anos do curso tratam de noções elementares e cuidados básicos. Nos três anos seguintes, os alunos fazem o ciclo clínico, com ênfase na atenção básica de saúde. Após este período, os estudantes são considerados generalistas básicos, tendo que cumprir ainda mais um ano de atividades locais.

Os representantes do CFM concluíram, em sua visita, que "o curso regular de seis anos mostra-se insuficiente para que os médicos formados exerçam a clínica plena". Isso porque, para tornarem-se generalistas integrais, são necessários mais três anos. O ciclo total de capacitação, incluindo a especialização, dura 13 anos.

Outra conclusão importante do relatório diz respeito às características do ensino médico em Cuba, que é adequado e formatado para as exigências dos cubanos, como segue: "o ensino médico em Cuba obedece a estratégias próprias e desenvolvidas para necessidades de formação específica daquele país".

"Essa visita à Cuba foi o que nos deu parâmetros para dizer que não há equivalência curricular com o Brasil", destaca Wirlande da Luz.

ça entre o sistema de ensino médico cubano e o brasileiro. "O principal problema é a grade curricular, que não bate nunca. A de Cuba tem muita diferença", explica Wirlande da Luz.

Atualmente, o órgão responsável pela revalidação de diplomas é o Ministério da Educação, que transfere a responsabilidade para as universidades públicas brasileiras. Únicas autorizadas a encaminhar o processo ou a complementação dos estudos, as instituições de ensino possuem autonomia para decidir se fazem a adequação, bem como seu formato e a quantidade de vagas. Sem passar por esta etapa, nenhum brasileiro, independentemente de onde tenha estudado, pode atuar no país.

Entidades médicas brasileiras apoiam esse formato, com aperfeiçoamentos, adotando-se um exame rigoroso em todo o território nacional, aplicado, regionalmente, pelas universidades públicas. Um exame que seja capaz de cobrar requisitos obrigatórios em relação ao que o sistema de saúde brasileiro necessita.

Para Jorge Curi, o exame deve primar pela qualidade. "Sou favorável a um exame único, rigoroso, realmente qualificado, assim como deve ser com os próprios alunos de faculdades brasileiras também".

"Queremos resolver esta questão, de uma vez por todas, mas temos que achar uma maneira para que a revalidação seja feita de forma igual para todos. E tem de cumprir o mínimo necessário, que é a equivalência curricular", finaliza o conselheiro Wirlande da Luz. ■

INTERNAUTAS APOIAM EXAME ÚNICO

Nos últimos meses, a questão da revalidação dos diplomas cubanos tem conquistado grande espaço na mídia.

O jornal O Estado de São Paulo, por exemplo, teve um dos seus editoriais contestando as manobras do governo em relação à criação de uma Subcomissão de Revalidação de Diplomas, a partir da portaria nº 383/09.

Uma enquete, no portal do jornal, perguntou aos internautas quem era a favor da adoção de um exame obrigatório único para médicos formados no exterior. Como resultado, 76% responderam que sim, enquanto os outros 24% optaram pelo não.

XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

Parque do Anhembi - São Paulo - SP

26 a 30 de julho de 2009

As inscrições já estão abertas

CURSOS: Cirurgia do Trauma, Vídeocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Imagens para o Cirurgião, Oncologia, Hérnias e Coloproctologia.
SIMPÓSIOS: Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Vascular, Tórax , Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Ginecologia/ Mastologia e Urologia.
E AINDA: Mesas-Redondas, Como eu faço?,Juri Simulado, Painéis, Casos Clínicos, Especiais, Teste de Conhecimento, Sessões Interativas e Cirurgia Baseada em Evidências.

Pontuação do CNA (AMB)

Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Tórax, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral ,Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ginecologia, Urologia e Videocirurgia.

Convidados Internacionais

- Brant Oelschlager
- Carlos Manterola Delgado
- Charles Edmiston Jr
- Howard L. Beaton
- Jan K. Horn
- Marco G. Patti
- Mariano E. Giménez
- Mitsuro Sasako
- Nathaniel J. Soper
- Pierre Clavien
- Quan-Yang Duh
- Raul Coimbra
- Richard D. Schulick
- Takeshi Sano
- Volker Schumpelick

Informações e programação preliminar:
www.cbc.org.br/hotsite

O QUE PENSA O MINISTRO DA SAÚDE DO BRASIL

Osmar Bustos

José Gomes Temporão fala à Revista da APM sobre algumas das principais preocupações dos médicos

O senhor já está há mais de dois anos na posição de ministro da Saúde. Os desafios são maiores do que esperava?

A saúde é, de fato, uma área de desafios que devem ser enfrentados permanentemente. No Brasil, no entanto, o balanço é muito positivo. As pessoas esquecem-se como era o sistema de saúde antes da implantação do SUS. Há pouco mais de 20 anos, existiam três tipos de brasileiros: a população rica, que podia pagar diretamente consultas, exames e internações; outra parcela, os trabalhadores com carteira assinada, que tinham direito à saúde da Previdência Social; e a terceira, formada pela maioria, que não tinha direito a absolutamente nada, ou seja, eram objeto da filantropia e da caridade. Apenas em 1988, com a nova Constituição e a estruturação do Sistema Único de Saúde, todos os brasileiros passaram a ter acesso à saúde, como um direito. Um salto de cobertura de 30 milhões para 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas, atualmente, dependem, exclusivamente, do SUS para ter acesso aos serviços de saúde.

A saúde brasileira não avança mais por falta de financiamento ou por problemas de gestão?

O SUS é um sistema que avança e vem colhendo conquistas significativas. A cobertura da Estratégia de Saúde da Família, o programa de aids, o programa de imunizações, o programa de transplantes - o Brasil é o segundo país do mundo em número de transplantes de órgãos - são exemplos do sucesso do SUS. Por outro lado, você tocou em um tema importante, que são os obstáculos, essencialmente de dois tipos. Um é a questão do financiamento. Outro é a gestão. Nós temos que melhorar a qualidade do gasto e encontrar arranjos e estratégias institucionais que permitam usar melhor os recursos existentes.

Uma das respostas para esse gargalo é o projeto de lei que cria as fundações estatais. Para os hospitais públicos, são estruturas mais dinâmicas, com concurso para contratação de pessoal, em regime de CLT, e formas de licitação para a compra de materiais e equipamentos, com mais agilidade. Atenderá ao interesse estritamente público, por meio de contrato que estabelece quantidade de atendimentos e qualidade do serviço.

Eu, que acompanhei, desde o início, o sistema, diria que, mesmo percebendo muitas deficiências e fragilidades, avançamos muito durante esse período e demos respostas adequadas para as dificuldades que pudemos observar, ao longo desses anos.

Qual a posição do Ministério da Saúde quanto à Emenda Constitucional 29?

Como disse, na resposta anterior, embora o SUS tenha deixado de ser uma utopia para virar realidade e a saúde seja cada vez mais percebida como um direito, é evidente que o sistema se defronta com fragilidades. A principal delas é o subfinanciamento crônico. Apenas para dar um exemplo, segundo pesquisa publicada pelo IBGE, no ano passado, a despesa de consumo final com bens e serviços de saúde, em 2005, foi de R$ 171,6 bilhões (8% do PIB). Desse total, as famílias gastaram R$ 103,2 bilhões e a administração pública gastou somente R$ 66,6 bilhões.

Esse subfinanciamento crônico, evidentemente, coloca obstáculos à ampliação da cobertura e do acesso dos brasileiros às políticas e também à qualidade desse serviço. Uma das soluções para esse problema está no Congresso Nacional. É a regulamentação da emenda constitucional de número 29, que definirá o que são gastos em saúde. Somente com a correta aplicação dos recursos estaduais, serão adicionados, ao setor, mais de R$ 5 bilhões. O texto também definirá maior parcela de valores que serão colocados pelo governo federal na saúde.

Como avalia o fato de, até hoje, a base do governo, que é majoritária, não ter aprovado, de fato, a EC 29?

A Emenda Constitucional 29 não trata, apenas, da participação do governo federal no custeio da saúde. Há, também, um conteúdo importante, que é a definição clara do que são gastos em saúde, o que fará com que estados e municípios, que hoje alocam recursos para a saúde de forma insuficiente, passem a fazê-los de forma correta. Por isso, a regulamentação da Emenda 29 é tão importante para a saúde.

Em 2007, conseguimos aprovar, na Câmara dos Deputados, um texto que ampliaria em R$ 24 bilhões o financiamento da saúde, com recursos da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). A proposta, infelizmente, foi derrubada no Senado.

Em 2008, a aprovação da regulamentação foi prejudicada por uma série de fatores, entre os quais destaco as eleições municipais, a demora na votação do Orçamento e as discussões em torno da reforma tributária. O que posso afirmar, em relação ao Ministério da Saúde, é que nunca abandonamos a defesa do projeto e acreditamos em uma forte mobilização da sociedade a favor da regulamentação.

> "Não se faz saúde de qualidade sem salários dignos e profissionais motivados, satisfeitos e com condições de trabalho adequadas e seguras"

Os médicos brasileiros estão em um movimento pela valorização de seu trabalho no SUS. Pleiteiam um Plano de Carreira, Cargos e Salários, além de um piso em torno de R$ 7 mil. O que acha de tais reivindicações e no que o Ministério pode ajudar?

Não se faz saúde de qualidade sem salários dignos e profissionais motivados, satisfeitos e com condições de trabalho adequadas e seguras para o exercício profissional. O Ministério da Saúde tem trabalhado para corrigir o que considero que sejam distorções históricas no Sistema Único de Saúde. Entre as distorções que temos que enfrentar estão essas questões relacionadas às necessidades de profissionais de saúde, como planos de carreira, cargos e salários e melhores condições de trabalho.

Em diversas vezes, o senhor posicionou-se contra a revalidação automática de médicos brasileiros formados em Cuba. Como explica o fato de o Ministério assinar uma portaria – a 383 – que, na prática, busca criar privilégios para os graduados na Elam?

Esse debate deve se dar com algum cuidado. Um olhar atento sobre a discussão deixa claro que o que defendemos é a criação de mecanismos transparentes e homogêneos para reconhecimento dos estudos dos brasileiros que, por qualquer motivo que seja, formaram-se fora de nossas fronteiras.

Em parceria com o Ministério da Educação, buscamos a viabilização de um projeto em que os profissionais do setor pudessem ser avaliados por seus conhecimentos técnicos, por sua competência prática e por seu posicionamento ético, aspectos fundamentais no dia-a-dia do exercício da profissão.

Nossa proposta dá, às universidades públicas brasileiras, a prerrogativa de revalidação dos diplomas, segundo critérios de compatibilidade curricular. A complementação de estudos e a submissão a exame nacional serão exigidas em casos de comprovada incompatibilidade.

O caso da ELAM é apenas emblemático, pois tem sido mais citado pela imprensa. No entanto, os mecanismos que estamos construindo devem ser iguais para todos os formados no exterior.

É importante, também, inserir esse debate em um contexto inter-

nacional. Não podemos ignorar o trânsito crescente de profissionais formados de um país para outro. Um terço dos médicos da Inglaterra formou-se fora do país. Nos Estados Unidos, essa participação é de 25%. Com as fronteiras cada vez mais diluídas e com o crescente fluxo de informações e disseminação de conhecimento, o setor de saúde precisa se beneficiar desse novo contexto.

Osmar Bustos

É PÚBLICO QUE CERTOS PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS TÊM EXCESSO DE SAL, GORDURA TRANS, AÇÚCARES, ETC. EMPRESAS QUE, LÁ FORA, CUMPREM REGRAS MAIS RÍGIDAS FAZEM DO BRASIL UMA ESPÉCIE DE TERRA SEM LEI E OFERECEM O QUE HÁ DE PIOR, ATÉ PARA AS CRIANÇAS. O QUE PENSA O MINISTÉRIO DA SAÚDE?

Essa é uma área em que estamos avançando. Destaco, aqui, iniciativas como o Fórum de Alimentação Saudável e o pacto que foi feito com a indústria de alimentos para redução do teor de gordura trans dos alimentos. O governo também está preocupado em trabalhar pela redução dos teores de sal e açúcar dos alimentos. Lançamos, inclusive, um Guia Alimentar para auxiliar na orientação à população.

Somados aos esforços empreendidos pelo Ministério da Saúde, há alguns indicativos de mudanças de comportamento, no que diz respeito aos hábitos alimentares da população. O Vigitel 2008, pesquisa divulgada recentemente pelo Ministério da Saúde, mostra um aumento do consumo de frutas e hortaliças de quase três vezes em relação a 2006. Hoje, 15,7% dos brasileiros consomem a quantidade recomendada pela Organização Mundial de Saúde, de cinco porções em pelo menos cinco dias da semana.

Há, ainda, uma queda no consumo de carnes com excesso de gordura. Caiu de 39,2%, em 2006, para 33,8%, em 2008, o número de adultos brasileiros, das 27 capitais, que comem carnes com a gordura aparente ou o frango com a pele. Isso também aponta para uma mudança de comportamento. A população está comendo menos carne com gordura e mais frutas, legumes e verduras.

> "A Emenda Constitucional 29 não trata apenas da participação do governo federal no custeio da saúde. Há também a definição do que são gastos em saúde, o que fará com que estados e municípios passem a fazê-los de forma correta "

A MAIORIA DA SOCIEDADE JÁ SE POSICIONOU, EM PESQUISAS, POR AMBIENTES 100% LIVRES DO TABACO. O QUE O MINISTÉRIO PODE FAZER PARA QUE ESSE PLEITO SE CONCRETIZE?

Fui diretor do Instituto Nacional de Câncer. Conheço bem a relação entre o fumo e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e câncer.

Outro aspecto importante é que também há o fumo passivo de quem trabalha nos locais fechados, e não apenas de quem os frequenta para o lazer. Imagine um garçom, que trabalha em um restaurante, e não fuma. Ele acaba, ao longo de sua jornada de trabalho, fumando passivamente, sem querer e sem ter como impedir esse fato.

Existem evidências científicas robustas de que o fumo passivo causa problemas e malefícios à saúde. Por isso, parece-me razoável imaginar que, em qualquer ambiente fechado – pode ser local de trabalho, de lazer, shopping, agência bancária, escritório –, não seja permitido o fumo.

Apoio iniciativas que surgem, nos estados, pela proibição do fumo em ambientes fechados, como é o caso de São Paulo, mais recentemente, e de uma lei, no Rio de Janeiro, que entrou em vigor no ano passado. No Senado Federal existem alguns projetos de lei que tratam do tema e que têm abrangências semelhantes. Estamos trabalhando para que haja uma legislação federal que estenda essa norma a todo o País. ■

Luxo é ser dono do seu tempo.

ALPHA FM melhor a cada instante.

ALPHA FM

101,7 MHz

MUITO MELHOR COM VOCÊ

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188.4301, 4302, 4304
Espaço SÓCIO-CULTURAL
WWW.APM.ORG.BR

MÚSICA NOS HOSPITAIS - TEMPORADA 2009

O programa *Música nos Hospitais* é uma realização da Associação Paulista de Medicina e da sanofi-aventis, com o apoio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura. Em 2009, a parceria comemora seis anos de atividades. Desde a sua estreia, em 2004, a Orquestra do Limiar já realizou 64 apresentações, beneficiando mais de 15 mil pessoas, entre médicos, pacientes, colaboradores e visitantes das instituições de saúde.

10/06 (quarta-feira), 11h
Hospital Universitário da USP
Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 –
Butantã – São Paulo – SP
Saguão do 2º andar

24/06 (quarta-feira), 11h30
Hospital da Lagoa
Rua Jardim Botânico, 501 –
Jardim Botânico – Rio de Janeiro – RJ
Entrada Principal

CINE DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior (Psiquiatra e Psicoterapeuta).
19/06/2009 (sexta-feira), 19h30

Filme: OS BOAS VIDAS
Gênero: Arte
Tempo de Duração: 103 minutos
Local e Ano: França / Itália, 1953
Direção: Frederico Fellini
Elenco: Alberto Sordi, Leopoldo Trieste, Franco Interlenghi, Franco Fabrizi, Ricardo Fellini
Convidado: Walter Webb (Produtor de Cinema)
Debate: Os conflitos familiares e amorosos.

MÚSICA EM PAUTA NA APM APRESENTA

BOCATO E CONVIDADOS
27 DE MAIO (QUARTA-FEIRA), ÀS 20H30
Entrada Franca
Bocato – Trombone

Um dos mais requisitados instrumentistas da música brasileira contemporânea, Itacyr Bocato Júnior, comemora, em 2009, seus 30 anos de talento e habilidade inquestionável. Bocato já compartilhou palcos com grandes nomes, como Elis Regina, Rita Lee, Roberto Carlos, Ney Matogrosso, Arrigo Barnabé e Itamar Assunção. O músico fez fama pelo seu cool jazz no palco, por suas próprias composições e melodias, além de tocar grandes clássicos. O irreverente trombonista fez escola na noite paulistana, tocando com músicos do circuito paulista e europeu.

Convidados
Márcio Negri – Saxofone, Ary Holland – Piano, Rubem Farias – Contrabaixo, Vitor Cabral – Bateria

NÃO PERCAM, DIA 24 DE JUNHO, DE VOLTA AO BRASIL E AO MÚSICA EM PAUTA:
Carmen Monarcha (soprano) - nasceu em Belém do Pará, começou a estudar canto com sua mãe, Marina Monarcha, Mestra pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1998, transferiu-se para a cidade de São Paulo, prosseguindo seus estudos na Faculdade de Artes Alcântara Machado. Em 2002, formou-se no Conservatorium Hogeschool Maastricht, na Holanda. Por três anos, foi solista da Cia. Johann Strauss Orchestra, fazendo turnês por mais de 15 países na Europa, América do Norte e Ásia; gravou seis cds e seis dvds ao vivo.

TEATRO COM DESCONTO

Confira os espetáculos com desconto para o associado da APM e acompanhantes. Basta apresentar sua carteira de sócio na bilheteria e aproveitar. Confira! Veja, pelo site da APM, as últimas atualizações: www.apm.org.br (espaço sócio-cultural)

"EMOÇÕES QUE O TEMPO NÃO APAGA – UMA CRÔNICA MUSICAL"
Teatro Maksoud Plaza, sextas-feiras, 21h – desconto 30% para o associado e acompanhantes

PINACOTECA DA APM

A Associação Paulista de Medicina (APM) está ampliando seu espaço cultural, abrindo o acervo da Pinacoteca Sala Ernesto Mendes para todas as pessoas que apreciam arte. O acervo da APM conta com 25 obras de arte, das décadas de 30 a 50, que representam um verdadeiro roteiro histórico do período de formação e consolidação do Modernismo no Brasil. O espaço também dispõe de livros e informativos de outros espaços culturais da cidade de São Paulo.

O acervo conta com obras de Lasar Segall ("Cavalos", 1938) e Anita Malfatti ("O Batizado"), vistos pela crítica como os precursores do movimento moderno no Brasil. Emiliano Di Cavalcanti, considerado o mais expressivo representante das artes plásticas na Semana de Arte Moderna, em 1922, e um dos mais conhecidos artistas brasileiros em todo o mundo, está representado pela obra "Maternidade" (1942).

Um desenho de Portinari e um óleo de Tarsila do Amaral ("Procissão") completam a série que marca o início do movimento moderno entre nós. Na segunda geração, contamos com o Grupo Santa Helena, muito bem representado em óleos de quase todos os seus significativos integrantes, tais como Rebolo ("Paisagem"), Bonadei ("Casas e Árvores"), Volpi ("Rua de Subúrbio"), Clóvis Graciano ("Auto-Retrato") e Zanini ("Rua").

Outros nomes de importância completam o quadro: Flávio de Carvalho, Pancetti, com os trabalhos "Auto-Retrato" e "Marinha com Barco"; Aldemir Martins, Lula Cardoso Aires e Vitório Gobbis, além da presença dos primitivistas José Antonio da Silva ("Jacaré chocando ovos", 1949) e Emygdio Emiliano de Souza ("Paisagem", 1948).

O espaço estará aberto de segunda à sexta-feira, das 12h às 21h, ou em horário agendado com antecedência, no ramal 4304 (Juliana).

Em 27 de maio de 2009, às 21h30, após o Música em Pauta, a Pinacoteca da APM inaugura uma exposição coletiva que, por meio da sensibilidade de 10 mulheres artistas, traçará um panorama da arte feminina atual. Utilizando-se de materiais e técnicas diversificadas, cada uma delas manifesta a feminilidade, criando aquarelas, colagens, pinturas, esculturas de muita vivacidade. Para esta mostra, contando com um júri excepcional, está programada uma premiação a uma das aristas com um "Prêmio Aquisição". A exposição estará aberta a visitação de 28 de maio a 20 de julho de 2009, segunda à sexta, das 12h às 21h.

Especificações da obra/ilustração: Magic Idoru, Isabelle Ribot, acrílica e vinílica sobre tela

incentivando a cultura

Criação APM

Às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura na área médica e na sociedade, o nosso muito obrigado!

Patrocínio: sanofi aventis – O essencial é a saúde

Realização: Lei de Incentivo à Cultura – Ministério da Cultura; Associação Paulista de Medicina 1930

Apoio: artlivre escola de música; Fritz Dobbert Pianos; Alpha FM 101,7 MHz

Saiba como participar:
www.apm.org.br/pronac ou (11) 3188-4305

JUNHO E JULHO

Departamento de Cancerologia
16/06 – terça – das 19h às 22h
Jornada de Cancerologia
Diagnóstico por imagem das metástases e do câncer oculto. O uso racional de Tomografia, Ressonância Magnética e PET

Departamento de Mastologia
18/06 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica de Mastologia
Câncer de Mama e Gravidez
Dr. Ivo Carelli Filho

Departamento de Nutrologia
18/06 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica de Nutrologia
Módulo: NUTROLOGIA DERMATO-FUNCIONAL
1 - Queda de Cabelos e Unhas Fracas
Profa. Dra. Flavia Stenberg
2 - Envelhecimento Cutâneo
Profa. Dra. Renata Marques

Departamento de Patologia Clínica
18/06 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica de Patologia Clínica
Desenho de Custos no Laboratório Clínico: como superar o desafio?
Roger Yoshimura

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
20/06 – sábado – das 9h às 13h
Jornada – Contribuições para a Formação do Profissional de Saúde nos Dias de Hoje

Departamento de Medicina de Tráfego
20/06 – sábado – das 9h às 12h
Curso: Módulo I - Fundamentos da Oftalmologia para Medicina de Tráfego
Coordenador: Dr Toufic Sleiman
- Definição e determinação de acuidade visual;
- Sensibilidade do contraste, iluminação;
- Avaliação da função visual;
- Avaliação das ametropias;
- Interpretação das ametropias;
- Definição e Interpretação;
- Avaliação do candidato estrábico.

Departamento de Neurologia
25 e 26/06 – quinta e sexta – das 8h às 18h
27/06 - sábado – das 8h às 12h
VII Congresso Paulista de Neurologia
Acesse o site:
http://www.apm.org.br/neurologia

Departamento de Gastroenterologia
27/06 – sábado – das 8h às 13h
Meios de Diagnóstico em Gastroenterologia
Hepatopatias
Coordenador: Dr. Isaac Altikes

Departamento de Alergia e Imunopatologia
27/06 – sábado – das 8h às 13h
Condutas em Alergia: Uma Abordagem Prática
Programação
08h - Inscrições e Abertura
08h30 - Lactante Sibilante
08h55 - Asma Brônquica
09h20 – Rinossinusite
09h45 - Tosse Crônica
10h10 - Discussão
10h30 - Intervalo
10h50 - Urticária e Angioedema
11h20 - Hipersensibilidade a Drogas
11h50 - Alergia Alimentar
12h20 - Anafilaxia
13h – Discussão

Departamento de Cirurgia Plástica
30/06 – terça – das 20h às 22h
Reunião Científica de Cirurgia Plástica
Tema: Cirurgia Mamária I

Comitê Multidisciplinar de Reumatologia
30/06 – terça – das 20h às 22h
Fórum de Discussão sobre Políticas de Medicamentos no Brasil Conflitos de Interesses: Médicos X Indústrias Ligadas à Medicina
19h30 – 19h50 - Recepção – Welcome coffee
19h50 – 20h - Abertura - **Dr. José Carlos Mansur Szajubok**
20h – 20h20 - Ética e conflitos De Interesse - Dr. José Marques Filho
20h20 – 20h40 - Conflitos de interesse na visão do CREMESP - **Dr. Reinaldo Ayer**
20h40 – 21h - Conflitos de interesse sob a visão do Direito Sanitário - **Dra. Marília de Castro Torres Fernandes**
21h – 22h - Perguntas e debates moderadores - **Dr. Paulo Roberto Stocco Romanelli e Dr. Maurício Levy Neto**

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
03 a 05/07 – sexta a domingo
XIII Congresso Acadêmico e Internacional de Medicina de Família
Acesse o site:
www.apm.org.br/medicinadefamilia
- **Programa Científico Preliminar**
- **Cuidados paliativos**
- **Ensino de Bioética para o estudante de medicina**
- **Trabalho em equipe**
- **Cuidando do paciente crônico e de sua família**
- **Medicina humanística**
- **O papel da música, do cinema e da literatura na formação do estudante de medicina**
- **O uso das narrativas na formação do estudante de medicina**
- **Como aperfeiçoar a relação com estudantes, pacientes e famílias?**
- **O papel do Médico de Família no cuidado à criança crônica**
- **Transição do hospital para casa: A arte de dar alta hospitalar**

Departamento de Ações Comunitárias
16 a 17/07 – quinta e sexta – das 8h às 17h30
III Jornada sobre Brinquedotecas Hospitalares
16/07 – quinta
8h às 9h - Abertura
Mesa Redonda: Espaço de Humanização e Bioética - **Dr. Dráuzio Viegas**
9h às 9h30 - A Humanização e a Bioética na formação do médico - **Dr. Flávio de Oliveira**
9h30 às 10h - A Humanização e a Bioética na oncologia pediátrica - **Dr. Jairo Cartum**
10h às 10h30 - A Humanização e a Bioética na UTI pediátrica - **Dr. Walter Scaranto**
10h30 às 10h45 - Discussão
10h45 - Intervalo
Mesa Redonda: A prática Lúdica no Atendimento Pediátrico - O papel da enfermagem - **Profa. Germana Savoy**
11h às 11h30 - Palestra: a definir
11h30 às 12h - Dias de Vida ou Vida aos Dias? - **Simone Lopes**
12h às 12h30 - Palestra: a definir - **Janine Shirmer**

12h30 às 12h45: Discussão
12h45: Almoço
Mesa Redonda: Panorama das Brinquedotecas no Brasil - **Vera de Oliveira**
14h às 14h30 - A situação das Brinquedotecas no Brasil - **Roseli Prandi**
14h30 às 15h - Os benefícios trazidos pela Brinquedoteca - **Amélia Satiko**
15h às 15h30 - A Brinquedoteca e as famílias das crianças internadas - **Dr. Sérgio Sarrubbo**
15h30 às 15h45 - Discussão
15h45 às 16h – Intervalo
16h às 16h30 - Projeção de filme sobre os Doutores da Alegria
17h – Encerramento

17/07 – sexta
Mesa Redonda - Estratégias Lúdicas para Amenização do Stress e da Dor - **Dra. Maria Júlia Kovacs**
9h às 9h30 - Carta da Criança Hospitalizada - **Dra. Leonor Santos**
9h30 às 10h - Contação de História - **Valdir Cimino**
10h às 10h30 - Música e o Alívio da Dor - **Eliseth Ribeiro Leão**
10h30 às 10h45 - Discussão
10h45 - Intervalo
Mesa Redonda - A Química da Felicidade, Arte e Neurociências - **Marylande Franco**
Presidente da Associação Brasileira de Brinquedoteca
11h às 11h30 - O Sistema Límbico: Experiências Emocionais Positivas e Negativas na Infância - **Elza Antunha**
11h30 às 12h - A criação artística e seus efeitos terapêuticos - **Silvia Cristina Queiroz**
12h às 12h30 – Palestra: Arte e epilepsia, quais as fronteiras no novo milênio? Experiência da Associação Brasileira de Epilepsia - **Dra. Laura Maria de Figueiredo Ferreira Guilhoto**
12h30 às 12h45: DISCUSSÃO
12h45: Almoço
Mesa Redonda - A dimensão Lúdica como Contribuição da Brinquedoteca - **Beatriz Picolo Gimenes**
14h às 14h30 - A Intervenção Lúdica em Ambientes Hospitalares - **Débora Rico**
14h30 às 15h - Brinquedoteca e Postura Existencial - **Profa. Nylse Helena Silva Cunha**
15h às 15h45 – Discussão
15h45 às 16h - Intervalo
16h - Mesa de Autoridades - Discussão sobre: Atual Situação e Carta de Intenções

OBSERVAÇÕES:

1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4252 – Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

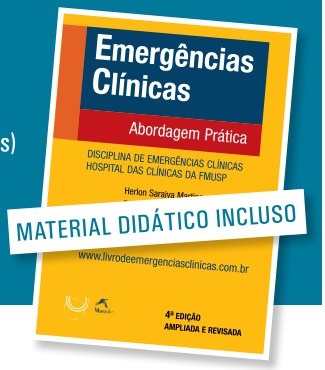
Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor Científico

CURSO AVANÇADO DE EMERGÊNCIAS | **abordagem baseada em casos clínicos reais** | **de 23 de agosto a 09 de novembro**

ORGANIZAÇÃO:
Dr. Herlon Saraiva Martins (HC-FMUSP) | Prof. Dr. Augusto Scalabrini Neto (HC-FMUSP) e Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (HC-FMUSP)

- Corpo docente composto por especialistas do HC-FMUSP
- Curso presencial com opção de reprises via internet ou inteiramente via internet (ao vivo e reprises)
- Palestras, conferências e debates
- Imagens, vídeos e aspectos práticos de procedimentos na emergência
- Apresentação e discussão de casos clínicos reais



www.emergenciasclinicas.com.br
emergenciasavancado@emergenciasavancado.com.br
(11) 3511-6182 / (11) 3511-6183

Organização: Centro de Estudos da Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP | CBBW

Apoio: Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Fanny Kaori Usami - Tenho uma secretária que cumpre o horário das 8h às 11h30, apenas 3 dias da semana. Mas ela já trabalha em outro consultório, onde está registrada por 44 horas semanais, embora não cumpra 100% da carga horária. Com isso, entendo que não tenha como registrá-la também. Pretendo mantê-la na função, porque já está treinada e não tenho necessidade de aumentar a sua carga horária. Gostaria de saber de que forma eu poderia contratá-la dentro do que é permitido pela legislação.

Com relação ao ajuste do horário da secretária, infelizmente, nossa legislação engessa o desenvolvimento empresarial no Brasil. Desta forma, para que a senhora possa firmar o contrato com sua empregada, de forma que ela cumpra 10h30 por semana (3 dias, com horário das 8h às 11h30), a outra empresa onde ela trabalha deverá fazer um "adendo contratual", reduzindo a jornada de trabalho dela, para que seja compatível com o trabalho que ela lhe presta. Isso também é necessário para fins de contribuição ao INSS, pois ela terá duas retenções, todo o mês. Também é muito importante ter isso documentado, para que você fique respaldada, em caso de possível acidente de trabalho.

Irani Fernandes Miguel - Somos dois médicos e constituímos uma clínica, há 25 anos, pagando ISS fixo mensal, em Sorocaba, interior de São Paulo. Agora, a Prefeitura quer nos cobrar sobre o faturamento e nos multou, tendo como base os últimos 5 anos. O que fazer?

A Legislação Municipal de Sorocaba é diferente da Legislação Municipal de São Paulo no que se refere ao ISS. Tendo como base a Legislação de São Paulo para a sua questão, segue:

"Estão dispensados do recolhimento do ISS sobre a base da Receita Faturada no mês e obrigados a recolhimento do ISS Trimestral sobre valor único, as sociedades de que trata o inciso II do artigo 15 da Lei 13.701/2003, que são aquelas cujos profissionais (sócios, empregados ou não) são habilitados ao exercício da mesma atividade e prestam serviços de forma pessoal, em nome da sociedade, assumindo responsabilidade pessoal, nos termos da legislação específica, ou seja, as chamadas Sociedades Uniprofissionais"

Neste caso, se a empresa de São Paulo, enquadrada como Sociedade Uniprofissional na Prefeitura (exemplo: dois médicos cardiologistas) sofresse fiscalização e autuação para recolhimento retroativo (5 anos) do ISS sobre o faturamento, o mais correto seria abrir um processo administrativo contra a Prefeitura, com auxílio contábil e jurídico, para que este não fosse cobrado.

No caso de empresa de Sorocaba, antes de qualquer atitude a ser tomada, é de fundamental importância que seja estudada a Legislação da Prefeitura de Sorocaba e o tipo de cadastro que existe da empresa na Prefeitura, se houve erro interno da Prefeitura ou erro no momento da escrituração fiscal da empresa, ou seja, momento em que são apresentadas, mensalmente, as movimentações da empresa para a Prefeitura. Caso o erro seja da Prefeitura, abrir o processo administrativo, mas se o erro for na transmissão de informações para a Prefeitura, o correto é pagar o que está sendo cobrado e acertar as informações e cadastro, para que não existam, nos próximos faturamentos, cobranças indevidas do ISS.

Decio Teshima - Tenho uma empresa com o seguinte objetivo: Serviços Médicos em Ginecologia, Obstetrícia, Acupuntura e Pediatria. Solicitei o enquadramento na Prefeitura como SUP, mas o processo foi indeferido por constar em meu objetivo Acupuntura. Posso entrar com recurso, nesse caso, já que é uma atividade reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina?

O recurso é possível, mas teremos que fazer um levantamento do que houve para o indeferimento. Observamos que não podemos garantir que a Prefeitura faça o enquadramento em virtude das condições apresentadas anteriormente.

Bernardo Campos Faria - Preciso de auxílio com minha declaração anual de Imposto de Renda. A APM oferece alguma assistência contábil ou parceria, nesse caso?

Por meio da parceria APM/AGL, disponibilizamos um posto de atendimento, na sede da APM, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 (fones: 3188-4200 / 3188-4300), no qual nosso colaborador, Nelson, está, diariamente, das 13h às 17h, para sanar dúvidas e, se for o caso, fazer sua declaração de IR. Atendemos, também, na sede da AGL Contabilidade, Rua Jorge Tibiriçá, 300 - Vila Mariana (fone: 5575-7328).

INFORMAÇÕES

Fone: (11) 5575-7328

E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Dúvidas de folha de pagamento:

(11) 3188-4268 - Rosa Helena

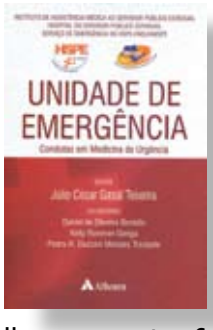
Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

MANUAL CLÍNICO PARA O MÉDICO RESIDENTE

Com o objetivo de fornecer informações atualizadas e essenciais ao médico, este manual foi elaborado para permitir a consulta rápida e prática durante o atendimento. Nele, é possível o acesso fácil às diversas especialidades clínicas, como cardiologia, nefrologia, neurologia, terapia intensiva, pneumologia, entre outras. Em todos os capítulos, algoritmos e tabelas facilitam a interpretação e a tomada de decisões, nas situações de urgência e emergência. Estão inclusas informações úteis sobre a apresentação, posologia e indicações de diversas medicações, incluindo ajustes de doses nas disfunções renal e hepática. Elaborado com a ajuda de médicos residentes da UNIFESP, este manual traz condutas atualizadas, diagnósticas e terapêuticas, para orientar e esclarecer frequentes dúvidas que surgem no atendimento ao paciente.

Autores: Álvaro Nagib Atallah, Aécio Flávio Teixeira de Góis, Luciana Wang Gusukuma e Márcio Gianotto. Formato: 17,5 x 25 cm, 648 páginas. Editora: Atheneu. Contato: (11) 6858-8750 ou http://www.atheneu.com.br/

UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CONDUTAS EM MEDICINA DE URGÊNCIA



Unidade de Emergência é livro de autoria da equipe médica do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, cuja casuística e o número de atendimentos em todo o estado o tornam um dos maiores do país. Daí a relevância e importância do presente trabalho. O livro apresenta 46 colaboradores, que escrevem 53 capítulos e 11 seções especializadas. A obra é dirigida a todos que, no dia-a-dia de sua atividade, encontram-se evolvidos com os críticos atendimentos e as emergências mais comuns. É livro de prática médica para a prática emergencial. Do ponto de vista didático, traz o "Manual de Antimicrobianos", um guia de consulta rápida. Além disso, há um quadro chamado "Prescrição Médica", que trata do procedimento padrão utilizado nos serviços de emergência.

Editor: Júlio César Gasal Teixeira. Formato: 17,5 x 25,5 cm, 740 páginas. Contato: (11) 6858-8750 ou http://www.atheneu.com.br/

O NASCITURO. VISÃO INTERDISCIPLINAR

Segundo os autores, O Nascituro. Visão Interdisciplinar é obra única e original, à medida que, de forma inédita, oferece visão interdisciplinar do nascituro, embrião e feto, dirigida à preservação de sua vida e de sua integridade global. Seu conteúdo encontra-se sistemizado, sua linguagem é clara; e o estilo, literário escorreito. Dirigida a médicos, enfermeiros, psicólogos, juristas, antropólogos e sociólogos, a obra apresenta 26 capítulos, 7 partes, 2 editores e 48 colaboradores, que buscam oferecer um livro-texto com terminologia de fácil alcance para todos os interessados no assunto. Entre os principais temas discutidos estão as visões biopsíquica, jurídica, bioética, filosófica, sociológica, histórica e teológica sobre o nascituro.

Editores: José Américo Silva Fontes & Geraldo Duarte. Formato: 17 x 25,5cm, 496 páginas. Contato: (11) 6858-8750 ou http://www.atheneu.com.br/

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

R$25,00 POR HORA

MedFlex
consultórios

maiores informações: rua itapeva, 518
conj 910 - bela vista - fone/fax: 11 3288.6000
contato@medflexconsultorios.com.br
www.medflexconsultorios.com.br

LIMATUR

- ORGANIZAMOS SUA VIAGEM A TODOS OS EVENTOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS
- VIAGENS DE INCENTIVO
- LAZER: PACOTES TURÍSTICOS E CRUZEIROS MARÍTIMOS
- RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS, HOTÉIS E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Tel/Fax: (11) 5561-4188
www.limatur.com

Mais tranquilidade para você, mais segurança para a sua Família.

PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO

A APM mantém parcerias com empresas privadas que oferecem serviços de alta qualidade e com valores inferiores aos praticados no mercado: Previdência Privada, Planos de Saúde, Seguro de Vida, Seguros de Automóvel, Residência e Consultório. Informe-se e contrate os serviços diretamente na entidade.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser médico.

Informações: (11) 3188-4264
E-mail: prevmut@apm.org.br
www.apm.org.br

CLÍNICA MÉDICA

CLÍNICA MONTADA ALUGA SALAS
À 50m DO METRÔ SANTANA,
para Acupunturista • Geriatra • Clínico • Med. Estética• Dentista
Informações LIGUE: (11) 2973-1546
www.clinicajanus.com.br

RD CONSULTORIA
Soluções de Qualidade

Acreditação: ONA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNGQ e CQH
Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade
Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade
Licenciamento: Alvará,CNES, AVCB

(11) 3901-6734
(11) 7292-5300
www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES
FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI

Ligue para 11 3188-4295

A saúde está doente

A saúde pública brasileira vai de mal a pior. O brasileiro obriga-se a pagar por um plano de saúde, pois continuamos com um Sistema Único de Saúde (SUS) de má qualidade. Mesmo pagando em dobro (ao governo, via impostos, e ao plano de saúde particular), quando precisa de atendimento, não há garantia de atendimento adequado. As principais queixas dos usuários são quanto à negação, ou demora, na autorização de consultas, exames e internações, desaprovação de procedimentos terapêuticos e restrições a doenças pré-existentes. Pacientes e médicos sofrem as consequências. As operadoras privilegiam os planos coletivos, cujos reajustes não são controlados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A expulsão, pelos planos, de quem tem mais idade foi antecipada, com aplicação de preços mais elevados até os 59 anos. É assustador verificar o que preveem os contratos. Os maiores valores das mensalidades foram concentrados nas faixas etárias a partir dos 50 anos, quando o preço pago pelo plano de saúde quase chega a dobrar. Da faixa de 54 a 58 anos para a próxima, acima de 59, por exemplo, os aumentos ficam próximos ou ultrapassam os 50%, ao passo que, na mudança de faixas com idades menores, os reajustes são bem menores.

Justamente, ao passar para a faixa etária que requer mais cuidado à saúde, o consumidor se vê obrigado a desistir do plano, porque não consegue mais manter o pagamento em um período em que cai o orçamento familiar, por causa da aposentadoria. Qual a saída, diante da inoperância do sistema público de saúde?

Lógico que a atual legislação trouxe avanços. Definiu padrões mínimos de cobertura, transferiu, ao poder público, a responsabilidade de regular e fiscalizar o setor (antes regido por regras próprias) e estabeleceu critérios mínimos para a entrada e saída de empresas no segmento. Também obrigou as operadoras a atender todas as doenças reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde. Antes da lei, a maioria dos contratos impedia a inclusão de doentes crônicos ou portadores de enfermidades infecto-contagiosas, como a aids.

A inclusão dos novos procedimentos é um avanço, mas ainda há vários não cobertos. Os planos são obrigados a fazer transplantes de rim e de córnea. Mas os de coração, de fígado e de pulmão, mais caros, continuam somente disponíveis no SUS. Sem falar de numerosos procedimentos de diagnóstico que ficaram fora da revisão. Agora, começa a portabilidade, com a possibilidade de o consumidor trocar de operadora, sem precisar cumprir novas carências. No entanto, ainda é limitada aos planos individuais e só pode ser feita na data do reajuste anual dos contratos.

É cada vez mais expressivo o aporte de recursos públicos no sistema de saúde suplementar. Além das isenções no Imposto de Renda, a lei prevê que as operadoras devem ressarcir o SUS, quando um beneficiário utiliza os serviços públicos, desde que cobertos pelo contrato. Auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) revela que a ANS deixou de cobrar, dos planos de saúde, R$ 3,8 bilhões, entre 2001 e 2008.

O valor é referente a atendimentos de média a alta complexidade, como hemodiálise e exames, como ressonância magnética, feitos no SUS para pacientes portadores de planos e seguros. Pela lei, todas as vezes que um usuário de plano é atendido na rede pública, há a possibilidade de o SUS receber o reembolso das operadoras. O TCU estima que, se somados outros procedimentos mais simples, R$ 10 bilhões deixaram de entrar nos cofres públicos. A ANS é lenta no momento de acionar as operadoras.

O Brasil, entre os países emergentes e as nações da América Latina, é um dos que menos investe em saúde. Para um gasto total de US$ 600 per capita/ano, apenas US$ 300 per capita/ano vêm do setor público. Se o Brasil não tem recursos para atender a todos os cidadãos, que dê prioridade a quem não tem renda suficiente para pagar um plano de saúde. O país precisa investir mais por habitante e gerenciar melhor a saúde de seus cidadãos. Porque, hoje, à falta de recursos, soma-se uma gestão que, com certeza, não merece prêmios. A saída é direcionar os investimentos em saúde pública ao atendimento a casos de emergência e aos segmentos mais carentes da população. ■

> "O Brasil, entre os países emergentes e as nações da América Latina, é um dos que menos investem em saúde"

MARIA INÊS DOLCI
Coordenadora Institucional da PRO TESTE Associação Brasileira de Defesa do Consumidor

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

Consultórios inteligentes p/ áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Estac. c/ manobrista. A partir R$ 30,00/h. Horários flexíveis, incluso recepc., manobrista e limpeza. R. Pio XI, City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

Consultório médico para colegas, finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fones 6950-5044 e 6972-0518

Casa para clínica. R. Cristiano Viana, 201 e 207. 10m X 50m de terreno, com estacionamento. 08 salas, área de atendimento, depósito e almoxarifado. Fone 8276-0004

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92 - Edifício Santana Tower. Fones 8273-1999 e 8445-0314

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones 3644-4043 e 3644-3274

Consultório mobiliado em Pinheiros, com toda IE, de alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacion. (valet), recepção, com ar condicionado. Fones 3884-8984 ou 9583-8807. Liliane

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto. Av. Cidade Jardim, esquina com Av. Faria Lima. Área útil de 122 m2, 04 salas, recepção, copa e 02 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fones 2215-2951 Fátima e 7332-6090 Fabiana

Conjunto coml. de alto padrão, a 50 m do Hospital Sírio-Libanês, toda IE, recepção refinada, ampla sala de consulta, 02 banheiros, secretária, tel., internet, ar cond., serviço de café, estac. próprio p/ médico e terceirizado. Fone 3442-0263 dra. Patrícia

Conjunto para consultório ou comércio no Itaim Bibi, junto ao Hosp. São Luiz, com 03 salas, 02 banheiros, copa, persianas, ar condicionado, gar. privativa e rotatória p/ clientes. Fones 8420-4056 Regina e 3848-0088 Beth

Conjunto para consultório no Medical Center Higienópolis. IE e elegância. Primeira locação. Finamente mobiliado, com ar condicionado e estacionamento próprio para médicos e clientes. Fones 7206-9938 e 3874-6102

Conjunto 03 salas, excelente estado de conservação, ar cond. e segurança 24 h. Av. Paulista, 1159, cj. 918. Fones 3938-6100 ou 9178-8844 Maria Antonia

Consultório av. Itaberaba, 565 – Freguesia do Ó, para especialidades de ginecologia e obstetrícia, e pediatria. Fone 3931-5734 Andreia

Consultório de ginecologia, montado no melhor local de SP. Dividimos. Fones 3862-5284 e 9626-2917, após 22h, Fernanda

Consultório médico, mobiliado ou não. R. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, próximo a vários hospitais. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Consultório montado, com IE de recepção, telefonia, mobiliário, centro cirúrgico de porte I. (Cirurgias de pequeno porte s/ internação). Completo, em local nobre. Av. Brasil. Fones 3885-3898 e 3884-0961

Consultório para ginecologista ou dermatologista, na Freguesia do Ó. Conjunto com cirurgião plástico. Av. Itaberaba, 61. Fone 3932-1512 Nilza

Consultórios p/ período ou mensal c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Dividem-se 02 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horários em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio, através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa 316 – Jd. Paulista. Fone 3064-4552

Itaim Bibi, cons. de alto padrão, c/ boa decoração, 03 ambientes, ar, estac. p/ médico e rotativo p/ paciente, GO, Dermato, Cir. e Clínico. Períodos fixos durante a semana: R$ 400 a R$ 600 por mês, das 9h às 19h. R. João Cachoeira. Fones 3168-8609 e 9243-3720

Períodos em sala montada em consultório. Moema. Fone 5052-8363

Período p/ médicos, inclui fone, fax, computador, secretária, garagem, em prédio novo, de alto padrão. Dedique seu tempo exclusivamente ao seu trabalho. Nós administramos a clínica por um valor fixo, com tudo incluso. Fone 3085-0515

Períodos em sala comercial, c/ toda IE, em prédio de alto padrão no Tatuapé, próximo à Pça. Silvio Romero. Atende G.O. e Dermato. Fones 6190-7707 e 8181-4122 Vanessa e Adriana

Período. Manhã e tarde, em cons. mobiliado, com toda IE, situado à r. Baltazar Lisboa, 256. Próximo à estação Vila Mariana. Fones 5579-9493 e 5572-8420

Períodos em centro médico de alto padrão, nos Jardins, próx. ao HC. Salas equipadas c/ toda IE. De seg. a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS, temos alvará da Vigilância Sanitária. Fone 9175-8707 Daniel

Períodos em sala, em Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com dra. Afra ou Ana. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713

Sala c/ wc privat., ar, piso frio, mobiliada, c/ balança, ap. de pressão, net, fax, IE comp., copeira e recep. Alvará de funcionamento e Vigilância Sanitária. Próx. metrô Sumaré. Locação às 4as, 6 as e sábados, a partir de R$ 220 – 4h semanais. E-mail: clinicarubiao@hotmail.com Fone 9299-1280

Sala p/ consultório, c/ toda infraestrutura. Al. dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622 Saleth

Sala em clínica montada, r. Oscar Freire, 129 - Casa 4. Fone 3088- 0595 dra. Ana

Sala na área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones 5539-1165 e 4508-1165, após 13h

Sala em consultório para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones 5574-8351 e 5084-1366

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone 5579-3561

Sala ampla no Jd. Anália Franco, próxima ao Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, com toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica com 08 anos de atividade no mesmo local. Fones 2671-2969 e 2671-5883

Sala completa. R. Sergipe, 401, ed. Professional Center Higienópolis, c/ secretária, serviço de limpeza, IPTU, água, luz, condomínio, fone (locais). Gerenciamento TISS, vaga na garagem. R$ 30,00 por hora. Fone 7685-5888 José

Sala em consultório médico, na Vila Madalena, com IE completa, secretária, ar condicionado, estacionamento, PABX. Para médicos, psicólogos, fisio ou fono. Fones 3034-6225 ou 9112-2304 Paola

Sala e horário matutino em consultório médico, com toda IE e informatizado. Pompéia. Fone 8101-8330 Lucia

Salas e períodos p/ médicos e área da saúde. Casa Vila Olímpia. Toda IE, equipe de funcionários treinada, ambiente agradável e amplo. Fones 3841-9624 ou 3841-9810 Ivone (gerente)

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone 5093-7075

Sala para consultório em clínica de pediatria e psicologia, para profissionais da saúde. Com infraestrutura. Próxima ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Vanda

Sala comercial em consultório à r. Prof. Vahia de Abreu, 189. Vila Olímpia, ótima localização. Fones 3846-2014 e 3846-3102

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas de carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. R. Dr. Mário Cardim, 596, Vila Mariana. Fones 5575-1077 e 9296-1580. E-maill: espacovital@uol.com.br

Sala em consultório médico, localizado próximo à maternidade São Luiz do Itaim Bibi. 2ª, 4ª e 5ª, pela manhã, e 6ª à tarde. Fones 3849-9096 e 8314-0442 Cesar

Faria Lima, ao lado do Shopping Iguatemi, com 02 salas, em consultório médico com IE completa. Fone 3812-6092 Vania (8h às 17h)

Salas c/ toda IE, no Tatuapé, r. Coelho Lisboa, c/ ótima localização, em prédio de alto padrão. Próximo. Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones 2671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

Salas em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Av. Onze de Junho, 88. Próximo Metrô Santa Cruz. Fone 5574-8614 Daniela

Salas ou cons. p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea c/ toda IE, jardim e recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica de dermato e medicina estética. 10 anos em funcionamento. Vila Mariana, próx. Metrô Ana Rosa e ao SESC. R. Bagé, 40, c/ estac. p/ 06 carros, toda IE p/ especialidades c/ algum interesse na área de estética, incluindo odontologia. Fones 5571-8777 e 9714-8760 dr. André.

Salas para especialidades médicas, imóvel situado à r. Bernadino de Campos, 59 – Brooklin, com boa localização. Fones 5094-0950 ou 5093-4344

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fone 2236-4285 Marisa

Salas p/ eventos, palestras, reuniões, capacidade para 20 pessoas, profissionais de todas as especialidades, por períodos, nos Jardins, imediações do Parque Ibirapuera. Fone 3051-3227 Henrique

Sala em consultório de alto padrão. Jardim Paulista. Av. Brigadeiro Luis Antonio, 4235. Fones 3887-6717 e 3887-0938

Salas ou ½ período, clínica c/ alvará, secretária, estacion., ar cond., telefones, fax, sala de pequena cirurgia, em Santo Amaro. Em funcionamento, dermato. Fones 5543-9160 e 8285-8128 Jorge

Salas p/ profissionais da área de saúde, em Moema. Site: www.saudeartemoema.com.br. Fone 3459-8322/25 Simone ou Weslayne

Salas p/ profissionais da área da saúde, em clínica bem montada, c/ toda IE, próxima ao metrô Santana. Período, hora ou mensal. R$ 15,00 a hora. Fones 2281-7530, 2959-2493 e 2976-2784

Salas de 34m2, em ótimo prédio, nos Jardins. Copa, banheiro e garagem individual, próximo à 9 de Julho e Oscar Freire. Fones 5908-6883 7140-5255

Sala p/ consultório em clínica com toda infraestrutura, r. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones 5542 7082 ou 5543 9677 Auro

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa. 844. Fones 2673-9458 e 3486-2751

Salas no metrô Santa Cruz, horário ou períodos. Serviço de recepção. Fone 5071-3336 Lucy

Salas ou ½ período, clínica médica em Moema. Prox. Shopping Ibirapuera, casa térrea, ar cond. PABX, Polimed, alvarás, sala pq. cirurgia, estac. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas em clínica, c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fones 3884-4907

Salas para profissionais da área da saúde. Temos secretária, estacionamento, telefone e fax. R$ 150,00 + manutenção. Bela Vista. Rua do Hospital Sírio-Libanês. Fone 6667-4387 Sheila

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20 metros do metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

SPA maravilhoso em clínica de medicina estética, c/ sauna, ofurô, enorme hidromassagem e hidromassagem vertical, c/ duchas e 03 salas de procedimentos. Decoração do Tahiti. Excelente localização, Jardins, perto do Parque Ibirapuera. Oportunidade única. Fone 3051-4333 Tânia

Vendo ou alugo conjunto nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil, ou aluguel de R$ 7.900,00. Cj. com 264m2 úteis, vários ambientes, mais 03 vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

Auditório no bairro do Ipiranga, para 15 pessoas, com toda IE, preço bem especial. Fone 2215-2951 Fátima

Aptº na r. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, c/ 03 salas, recepção e 02 banheiros. Próximo a vários hospitais. Chave com porteiro. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Casa Paraíso Nova. 20 salas, ar cond., 600 m2, sala de reunião, auditório, 06 banheiros, cozinha,05 vagas. Rua tranquila. Facial estacionamento. Próximo ao metrô e à IBM da 23. www.casa176.com.br . Fone 7677-0509 Almir

Casa pra clínica e consultório. Av. Pacaembu. Esquina com 513 m2 de área útil e 525m2 de área total. Amplos salões ou 11 salas. 12 vagas, IPTU de R$ 465,00. Fone 3064-2040 Heloisa

Consultório de alto padrão, mobiliado, 40 m2, localizado na Vila Olímpia. Fone 8358-9444 Roberto

Clínica no Sumaré, casa. Várias salas, boa localização. Fone 3031-7139 c/ Sandra

Aptº Flat. 01 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones 9123-9617 ou 5084-3648

Aptº Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 02 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativos, 01 vaga de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Aptº novo, nunca habitado, 04 dorms., 01 suíte, 03 vagas de garagem, 110 m2 de área útil, Tatuapé, a um quarteirão do Hospital São Luiz Anália Franco. Segurança total. Condomínio: R$ 450,00. Fones 84446261 Arthur Nigro ou 81205459 Alessandra Nigro

Aptº próximo ao metrô Praça da Árvore, quarto e sala grandes, com varanda, pequena cozinha, tudo em ótimo estado, R$ 700,00 + despesas de baixo valor. Fone 2276-7359 Antonio Santos

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 Eliete, das 14h às 20h

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia, c/ vista p/ o mar, 03 dorm., 01 suíte, depósito de empregada, 100 m2 AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica, com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 04 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionado. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da av. Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Sobrado para clínica ou consultório, em Santo André, Bairro Jardim, r. das Bandeiras, 155. Estacionamento para 05 veículos. Fones 4438-9210 ou 4433-3233 Daniel

Status e prestígio, tenha seu consultório em casa de alto padrão, com excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fone 3885-2148 Maria José

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Temporada – casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados e férias. Fones 4153-7774 e 9654-8674 Martha

IMÓVEIS VENDEM-SE

Lote. Guarujá Central Parque Enseada. Condomínio fechado, c/ ampla estrutura e segurança privada. Lote plano, 670m2. Condomínio e IPTU em dia. R$ 180 mil. Direto com o proprietário. Fones 9393-8104 e 3262-1763

Aptº com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Fones 8323-6666 e 8511-0017 Tómas

Aptº Higienópolis - 200 m2, r. Sergipe, 03 dormitórios, 01 suíte, terraço de 12m, dep. de empregada, todo ensolarado, 01 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone 3661-8223 dr. Artur

Aptº Higienópolis, 290 m2 de AU, 04 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 03 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), r. Sergipe. Fones 3129-7659 e 8123-6655

Aptº em Higienópolis, 130m2, 02 vagas de garagem, 01 suíte, 02 quartos com suítes. Próximo ao metrô. Fone 3826-1001

Aptº novo, com armários, cozinha, piso, 03 dormitórios, 03 vagas, churrasqueira na varanda, prédio c/ total laser. Fone 3255-4306 Anita

Aptº 130m2, em construção, 03 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 02 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones 3213-0545 e 8291-8649. http://www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio

Aptº Moema 3dorms. (01 suíte), sala 03 ambientes, varanda, wc social e de empregada, AS, 02 vagas de garagem, condomínio c/ área de lazer. R$ 375mil. Fone (19) 8118-9900

Aptº no Costão do Santinho Resort. Contato antonakopoulos@hotmail.com

Casa Atibaia. R$ 1.000.000,00. Condomínio e casa com infraestrutura luxuosa. Fones 3813-0832 e 3812-1926

Casa Águas de Lindóia. Terreno de 840 m2, área construída de 332 m2, 04 quartos, 02 suítes, closet, sala de visitas c/ bar em pedras naturais, sala de jantar, sala com lareira, copa, cozinha c/ dispensa, terraço, etc. R$ 280 mil (facilito). Fone (19) 3862-6577

Casa em Mirandópolis. Local tranquilo, próximo ao HSP/Praça da Árvore. Construção recente. Reformado. Fone 8165-3009

Casa de revista. Praia de Boissucanga, pé da Serra de Maresias. Arejada e ensolarada. Pé direito duplo. 03 dorms., 01 suíte c/ hidro de granito. Rua s/ saída. Terreno c/ 1065 m2. Frente 20m. AC de 406m2 . Fotos http://fotos.terra.com.br/album.cgi/w.singal . Fone 9114-3927 Glaucia

Centro SBC, clínica de fono e psicologia, c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 Silvana

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza. Vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica, c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Loft no Morumbi, lindo, prédio novo, com toda estrutura, ótimo acabamento, 58 m2, varanda, lavabo, decorado por designer, 02 vagas, depósito na garagem, tratar com Marco Antonio. Fone 99727748

Paraíso, aptº novo, 1º andar, c/ 262 m2 AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros, 336, Paraíso. R$ 1.200.000. Fone 3884-2798

Prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luis Antônio, com estacionamento. Fone 3887-6044 Rosana ou dr. Ruggero

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banhs., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Sitio. Centro de plantas medicinais e aromáticas, próximo a São Paulo/Capital, em produção, contendo estufas, plantações, laboratórios, extratores, licença sanitária. Perfeito para fornecimento de ativos naturais para cosméticos e medicamentos. Fone 3159-2470

Sobrado. R. Turiassu, Perdizes, ideal para clínicas, 06 vagas, edícula, etc. Precisa reformar. A.C. de 180 m2. A.T. de 210 m2. R$ 350 mil. Fone 3862-1051 Ester

Sobrado 03 suítes com AE, sala 02 ambientes, lav., mezanino c/ sala de tv, coz. planejada, lav. + dep., gde. Varanda, linda vista p/ o jardim e área do golfe, piscina, edícula c/pia, churrasq. e forno. Gar. 03 carros. Todo mobiliado. A.C. 270 m2. A.T. 400 m2. Fones 8145-5325 e (19) 8148-6941

Riviera S. Lourenço. Módulo 06 aptº mobiliado, 03 dorms., (01 suíte), 02 gar. C/ depósito, 105 m2 de A.U. Varanda c/ churrasq., quadras de tênis, piscinas, churrasqueiras na área lazer, playground, salão de festas e de jogos, sauna, etc. R$ 400 mil. Fones 8532-0677 ou 3758-5711 Cesar

Riviera de São Lourenço. Aptº pé na areia, mobiliado, 02 vagas. Fone 3031-7139 Sandra

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 28.500,00. Fones 3447-7660 e 3682-5460 Lilian

Aparelho Oto-oftalmoscópio. Set Diagnóstico Welch Allyn (oto-oftalmoscópio). Novo, em perfeito estado. Maleta de couro, bateria recarregável. R$ 960,00. Fone 8165-3009

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fone 3704-7266 e 3704-7265 Viviane

Armário vitrine p/ medicamentos, de madeira c/ revestimento em fórmica brilhante, na cor bege, com 01 porta (vidro) e 02 gavetas + mesa fixa auxiliar de metal, na mesma cor. R$ 600,00. Obs.: retirar no local. Fones 2441-9361 e 2443-3870

Aparelho Fibrocolonoscópio Fujinon. Modelo FC/100 LR, com Fonte de Luz inclusa. Aparelho seminovo, excelente estado de conservação e funcionamento. R$ 12.000,00. Fone 8262-1947 Sérgio

Aparelho de depilação a laser, seminovo, SPA Touch, em SP. R$ 25.000,00. Fone 9781-7297

Aparelho de ULTRASSOM da marca ALOKA, modelo SSD-1100 Flexus, em excelentes condições, com 03 transdutores (sonda vaginal e abdominal e doppler vascular). Fones 3885-5959 ou 3885-0138 Eliane ou Auxiliadora

Aparelhos de estética em ótimo estado, além de Photon Dome e Ofurô seminovos. Fone (19) 3262-2500 Daniele.

Aparelhos p/ endocrinologia: 01 estadiômetro, 01 etrocardiógrafo, 01 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, 01 maca p/ exame, enfermeira etret., 01 frigobar, 01 microondas, 01 forno elétrico peq., 01 máq. de café/capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de ultrassonografia Toshiba Eccocee, com 03 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e 02 videoprinters (p/ papael termosensível e Polaroid colorido). Excelente estado. Fone 3032-9100 dra. Dirce, após 12h

Autoclave 12 litros, branca, marca Sercon, com pouquíssimo uso, no valor de R$ 1.000,00. Fone 3722-5355 Eliane

Aparelho de compressão pneumática, para tratamento de linfedema. Sequencial (03 câmaras), marca Angiotronic. Acompanha luva. Pouco uso R$ 3.500,00. Fone 44386187 Paschoal Viviani Netto

Aparelho de US Toshiba, NX 3SSS Neno, modelo SSA. Seminovo, com 03 sondas. Fone 7113-8690 Silvia

Aparelho US Tokimec CS 2020, c/ 02 transdutores, convexo e transvaginal, e outros acessórios, video printer Mitsubishi. R$ 15.000,00. Fone (14) 3322-2202 (horário comercial) ou e-mail: eduardolotufo@ig.com.br

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone 7258-2696

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones 2976-0050 ou 2975-3867 Jasmila

Berço térmico Olidef MOS- BA, Incubadora elétrica Olidef, Modelo DDR-W, e autoclave horizontal Fabre 50 L (1998). Fone (18) 9795-8252

Cama hospitalar Fawller, c/ grade para recuperação. Fone (18) 3623-5249

Equipamento completo para ergometria, em perfeitas condições de funcionamento, da marca TEB. Fone 9840-4295

Foco cirúrgico de teto, contendo 02 cúpulas, de 03 e 04 lâmpadas, e unidade de emergência marca Impromed. Perfeito estado e pouco uso. R$ 4.500,00. Fone 5535-0830 Beatriz

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone 5082-1500 Fátima

Dilatador de esôfago ED PUESTON, com 19 olivas, no estojo. Fone (14) 3622-2568

01 Colposcópio DF Vasconcellos c/ sist. de rodízio CP-M109 Bivolt/objetiva 250mm, aumenta 20x. 01 mesa aux. p/ consult. c/ rod., 01 negatoscópio, 01 eletrocautério Imbracrios, 01 balança Imbracrios, 01 mocho branco, 01 estufa, 01 arq. de 03 gavetas peq. Tok&Stok, 01 fax Panasonic KX F1020, 01 impressora HP Office Jet Pro 1150 C, 01 frigobar Brastemp. Fone 7611-7616

Material completo para laboratório de capacitação espermática, para inseminação intrauterina. Em ótimo estado. Fone 8833-8732 Fabiana

Máquina de Litotripsia em exc. Estado. Revisada. Sist. de Litotripsia p/ cálculos renais bilaterais. FAB. BNCI, mod. BREAKSTONE 100. Inclusos: ca-

bos, conexões e acessessórios, gerador de ondas de choque c/ carro móvel, mód. de gerador, eletrodo principal, painel de controle, mesa de exames, controle motorizado da mesa, membrana de acoplamento. Fone 3253-3311

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 6215-2951 Fátima

Lâmpada de fenda SL c/ 05 aumentos. Mesa elétrica e coluna inclinável (seminova). R$ 9.000,00. Fones 8142-6733 Chang e 8272-8365 Rogério 4232-8987

Lâmpada de fenda D.F. Vasconcelos, com zoom e mesa elétrica seminova. R$ 14.000,00. Fone 8142-6733 Chang

Laparoscópio Storz, novo, completo, para diagnóstico e cirurgia laparoscópica, sem vídeo. Retosigmoidoscópio novo, com 05 tubos, com iluminação no estojo. Fone (14) 3622-2568

Materiais e aparelhagem de videoendoscopia. 01 monitor 29' da Panasonic profissional, 01 monitor de 14', micro-câmera Endoview auto shutter, cabo de fibra óptica, histerodistensor p/ gás e líquidos p/ histeroscopia,fonte de luz p/ fibra ótica de 250w, marca Luf, fonte de luz halogina, marca Endolux, da Stratnner, de 250 w e fonte de luz Olympus 250 w. Fone 2215-2951 Fátima

Microscópio cirúrgico DF Vasconcelos, em ótimo estado, mais 01 estativa de parede. R$ 12.000,00. Fone 2409-1777

Microscópio Weiss binocular antigo, em boas condições. Microscópio binocular, marca Westa (Polonês) antigo, em boas condições. Colposcópio Moeller, em bom estado. Fone 3289-4903 Ivan

Colposcópio alemão com pouco uso. R$ 3.000,00. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Termo Slim (Sorisa), Lifting C (Sorisa), conjugado facial (GS), microcorrentes e isometria facial (GS), vácuo (GS). Todos em bom estado de conservação. Fone 3884-7599 Nádia ou Cristina

Urologia. Material endoscópico completo, com fonte de luz para Ressecção Endoscópica Transuretral (bexiga e próstata), cistoscopia, uretrotomia. Praticamente novo, único dono. Grátis: ureteroscópio semirrígido. Fone 3887-8858 Cid ou e-mail: suporte@clinicacz.com.br

US Aloka SSD1200 Probe convexo e transretal, printer BP, guia biópsia. Único dono/usuário. Manuais, maletas transdutores, etc. Ap em SP. Ideal urologia. R$ 15.000,00. Fone 8262 -2806 Fernanda (noite)

Ultrassom: GE logiq book xp, sist. de ultrassonografia portátil, color, + revolucionário no mercado, fácil manuseio, opera também c/ bateria, versatilidade clínica: abdominal, ginecológico e obstetrícia, vascular, cardiologia, intraoperatório, doppler colorido, transdutores convexo, linear e transvaginal, 03 meses de uso. Fone 5576.9222 Fernando

Sonar Imbracrios novo, em estojo de couro. Fone (14) 3622-2568

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone (18) 3623-5249

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (02) asclepios c/ 03 e 06 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone (18) 3623-6567

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone 2950-4227 r. 209/210/211 Patricia

PROFISSIONAIS

Clínica em Santana necessita ortopedista c/ interesse em acupuntura e clínica de dor. Enviar CV p/ clinicadorsp@terra.com.br . Fone 2977-5802 Eliane

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 2283-6179

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone 9609-7672

Clínica médica, situada na Zona Leste (próximo à Mooca e Vila Prudente), precisa de Cirurgião Vascular e Nutricionista. Fone 9664-7151 Silvana

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde

F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

ENGLISH NEEDS

Improve your English
Classes on/off - line
Flávia Uhlmann
3285-0594 / 9357-1930

Clínica na Zona Norte necessita de endócrino, geriatra, reumato, gastro, pneumo, psiquiatra, ortopedista, pediatra e cirurgião vascular, oftalmologista, alergista, mastologista e clínico geral. Fone 3531-6651 Valdelice ou Eugênia ou site www.imuvi.com.br

Médica endocrinologista jovem para trabalhar em clínica no Morumbi. Fones 3722-5238 e 3727-2205

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos de todas as especialidades para centros médicos no bairro de Pirituba e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone 3948-8282 Leilane

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco/Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico Hemoterapeuta/Hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/Hematologia.Interessados devem enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br

Setor de Genitoscopia do Salomão & Zoppi:
diagnóstico seguro do HPV e outras afecções
proporcionando melhor qualidade de vida.
Medicina Personalizada
• Dr. José Focchi
• Dra. Julisa Chamorro Ribalta
• Dra. Neila Speck
• Dra. Maria dos Anjos Neves Sampaio Chaves
Contatos: manjos@lsz.com.br
Salomão & Zoppi Medicina Diagnóstica coloca à disposição da comunidade médica a atividade que engloba os exames de colposcopia, vulvoscopia, anuscopia e peniscopia, ferramentas fundamentais para o diagnóstico de HPV e de outras afecções do trato genital inferior, com procedimentos não invasivos e que dispensam preparos prévios.
Venha fazer parte dessa equipe!
HOSPITAL BEST 2008
SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica
www.lsz.com.br
Central de Atendimento
(11) 5576-7878

Las Vegas

VIAJE COM A CVC. NUNCA FOI TÃO BARATO.

Quem nunca ouviu falar da fabulosa Las Vegas? Localizada ao lado do Grand Canyon, esta cidade reúne absolutamente tudo em matéria de diversão. Desde hotéis temáticos que imitam Paris e Veneza até restaurantes de alta categoria. Aqui tudo é especial. Seus cassinos repletos de luz e som dão um show à parte. E, para quem não quiser se arriscar na roleta e nas mesas de pôquer, existem dezenas de opções de entretenimento com destaque para espetáculos de grandes nomes do showbiz, como Elton John, Cher, David Copperfield e cinco edições do Cirque du Soleil, cada uma com um espetáculo diferente. Em outras palavras, para descobrir tudo o que Las Vegas tem, você precisa conhecê-la de perto.

Incluídos nos roteiros: passagem aérea voando American Airlines, traslado de chegada e saída, hospedagem no hotel escolhido, seguro viagem, kit de compras Shopping Miracle Mille com bolsa, cupons de desconto, vale-alimentação de US$ 40,00 e passeio pela cidade visitando a Freemont Street, com sua espetacular cobertura luminosa e a famosa Las Vegas Boulevard, conhecida como "Strip", com seus hotéis temáticos e suas fantásticas atrações, como o vulcão do Mirage, as fontes do Bellagio, a Torre Eiffel do Paris, a pirâmide do Luxor e a incrível montanha-russa no topo do Stratosphere.

Hospedagem em hotéis grandiosos e maravilhosos, todos eles localizados na Strip: Harrah's Las Vegas Casino & Hotel, Ballys Hotel & Casino, Flamingo Las Vegas Hotel, Caesar Palace e Paris Hotel e Casino.

Fabulosa Las Vegas 4 noites

À vista R$ 2.925,..... ou **5x sem juros de R$ 585,**
Base US$ 1.318,
Preço no hotel Harrah's p/ saídas 2, 3, 9, 10 e 24/maio, 6, 7, 13, 14, 20 e 21/junho.

Fabulosa Las Vegas 7 noites

À vista R$ 3.300,.....ou **5x sem juros de R$ 660,**
Base US$ 1.488,
Preço no hotel Harrah's para saídas 6, 7, 13, 14, 20 e 21/junho.

Convênio CVC Turismo e APM.

Facilitando viagens para médicos, afinal eles sabem melhor do que ninguém como o estresse é prejudicial à saúde.

Para reservas e informações, ligue: 2146-7011/3188-4560

Prezado cliente: preços por pessoa, com hospedagem em apto. duplo, saindo de São Paulo, sem taxa de embarque. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem aviso prévio. Preços calculados com base no câmbio do dia 17/4/2009: US$ 1,00 = R$ 2,22, estando, portanto, sujeitos a variações e serão recalculados na data da compra. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Parcelamento em até 5x sem juros, sendo a primeira parcela paga no ato da compra e as demais mensais por boleto bancário. Passeios não incluem ingressos. Ofertas válidas para compras realizadas até 1 dia após a publicação deste anúncio.

www.cvc.com.br

CVC

Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

Apoio:
Vegas AA